Cinearte

CARÓL LOMBARD

MODA 1928

ANNO III N. 111
BRASIL, RIO DE JANEIRO, 11 DE ABRIL DE 1928

Cinearte

PHOTOGRAPHIAS

QUATRO A

1 *Trabalhou nas séries da Universal* M. G. R. M.
2 *Seu Pae é dentista no Rio........* A. C. H.
3 *E' da Universal..................* M. H. F.
4 *Esposa de um dos directores de films regionaes ....*E. D.

QUADRO B

5 *E' veterana do cinema ....* A. C E
6 *E' da Universal ....* M R R I
7 *E' tambem da Universal ....* B. F. F.
8 *Já trabalhou no Siegfeld ....* L. O.

PALAVRAS CRUZADAS

CINEARTE communica, aos seus leitores, ter sido a secção das PALAVRAS CRUZADAS transferida para "O MALHO" que reencetará, brevemente, a publicação dos problemas novos e das resoluções dos ultimos publicados por CINEARTE, que toma assim esse alvitre para continuar a ser, como é de facto, REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAPHICA.

CONCURSO DE PHOTOGRAPHIAS CRUZADAS

Em lugar da secção de PALAVRAS CRUZADAS, CINEARTE enceta com o numero de hoje, um concurso muito em voga entre as revistas americanas.

Para iniciar a secção, os primeiros concursos serão unicos e organizados de fórma facil, com regras simples, de modo a tornal-a interessante. Mais tarde serão os concursos feitos em série, cujos numeros serão annunciados, com antecedencia.

REGRAS

O concurso de hoje consiste de 4 quadros — A. B. C. D. — contendo respectivamente, 4 córtes de photographias differentes de 4 "estrellas" do cinema americano.

Todos os córtes apresentam, em um canto, um numero, que corresponde ao numero da chave do respectivo quadro.

Na chave serão mencionados dados que facilitem a identificação da "estrella", como, por exemplo: as fitas em que tomou parte; o "studio" em que trabalha; o parentesco; a edade (quando possivel) etc., etc., e logo adeante delles, em maiusculo, as letras que lhe formam o nome.

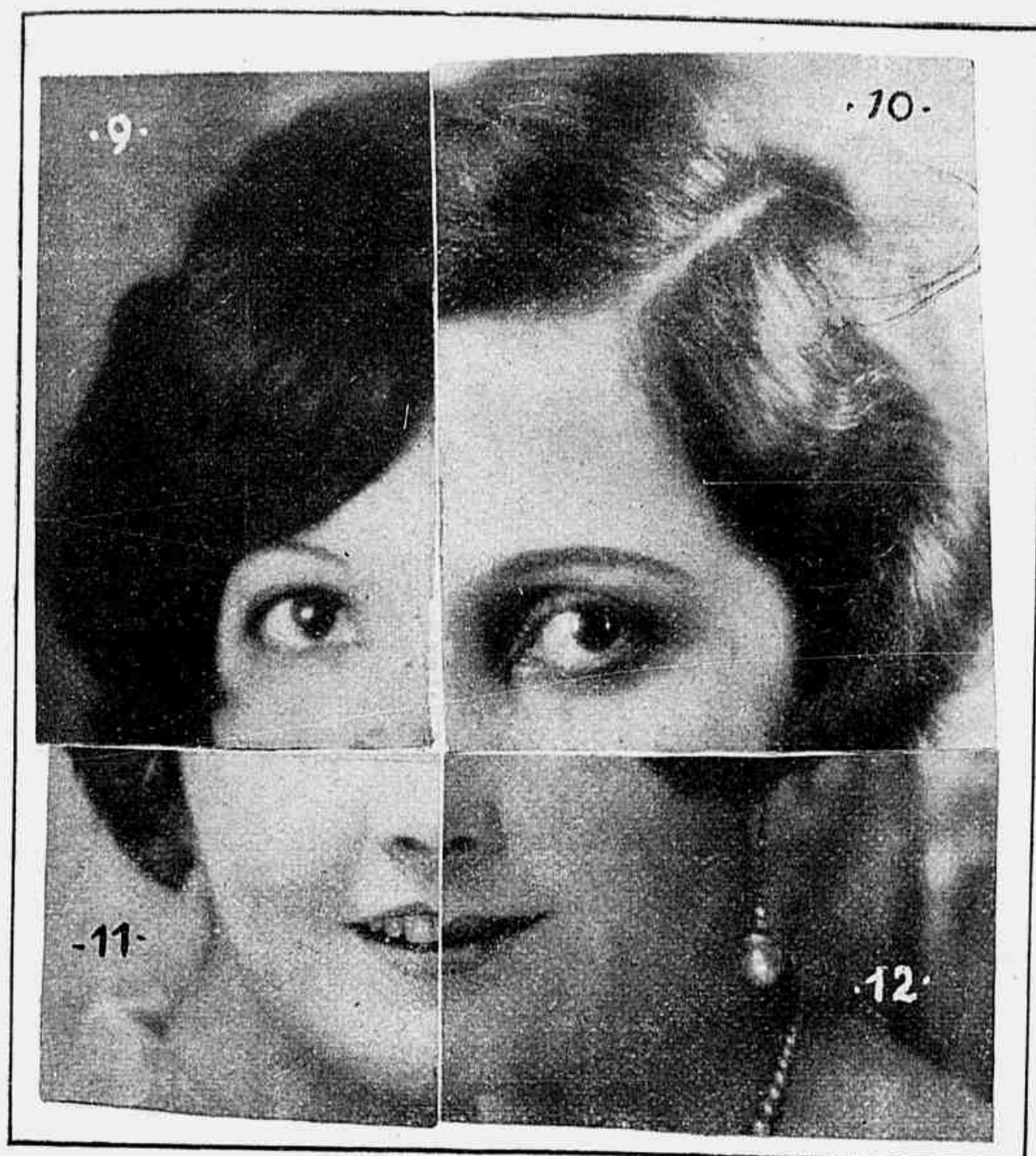
Os concurrentes terão, *apenas*, o trabalho de reconstituir com os córtes de cada quadro, as photographias authenticas das 4 "estrellas" e dizer os respectivos nomes.

Os quadros são formados de modo a tornar dispensavel a indicação de como devem ser recortados.

Para auxiliar mais os concurrentes, está secção, publicará, em todos os numeros, uma lista de 15 nomes de "estrellas" cujas photographias façam parte dos concursos.

Ao concurrente que acertar, neste concurso, será offerecido, como premio, uma photographia, colorida e em ponto grande, de artista em evidencia. Se houver mais de um concurrente certo, receberá o premio aquelle que a sorte indicar.

Cinearte

CRUZADAS

QUADRO C

9 *Da Universal* .... A. R. A.
10 *Das artistas mais meigas do cinema americano* .... L. C. E.
11 *Fez os "Filhos de Hercules"* B. N. E. F.
12 *E' estrella da First National* ...... B. L. I. O.

QUADRO D

13 *Da First National* .... J. O.
14 *Está na Paramount* .... E. O. S.
15 *Da First National* .... B. I.
16 *Iniciou-se na Vitagraph* .... I. J.

Este concurso será publicado em 4 numeros consecutivos.

O prazo termina 60 dias depois da ultima publicação.

NOTA — Toda a correspondencia que disser respeito a assumpto desta SECÇÃO deve ser dirigida a CINEPHOTO, CONCURSO DE PHOTOGRAPHIAS CRUZADAS. CINEARTE.

LISTA DE NOMES DE "ESTRELLAS"

Renée Adoreé.
Mary Alden.
May Allyson.
Mary Astor.
Agnes Ayres.
Vilma Banky.
Barbara Bedford.
Alma Bennett.
Constance Bennett.
Eleanor Boardmann.
Clara Bow.
Mary Brian.
Gladys Brockwell.
Betty Bronson.
Louise Brooks.

CINEPHOTO.

Dorothy Sebastian e Lena Malena são as duas principaes figuras femininas de "Prey", da M. G. M., cuja acção se desenvolve nas minas de diamantes da Africa. John McCarthy é o director. Bradley King scenarizou a historia que é de Carey Wilson.

卍

Richard Wallace será o megaphonista na filmagem de "The Butter and Egg Man", com Jack Mulhall no principal papel masculino. E' uma producção da First National.

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA
Director-Gerente: ANTONIO A DE SOUZA E SILVA
Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$: 6 mezes, 25$. — Estrangeiro: 1 anno, 78$; 6 mezes, 40$.
As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor 164. Endereço Telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Dr. Plinio Cavalcanti. — Rua Senador Feijó n. 27 — 8° andar — Salas 86 e 87 — São Paulo.

Thamar Moema enfermou ligeiramente durante a filmagem de "Braza Dormida". E' possivel que por este motivo a Phebo paralyse seus trabalhos durante uma semana.

O PROGRAMMA SERRADOR APRESENTARÁ SEGUNDA - FEIRA DIA 16 NO CINEMA

GLORIA

A GRANDE PRODUCÇÃO DA TIFFANY

"VIDA NOCTURNA"

Alice Day, Johnny Harron, Eddie Gribbon, Walter Hiers, Lionel Braham, Kitty Barlow, Archduke Leopold, Patricia Avery, Earl Metcalf, Snitz Edwards, Lydia Yeamans Titus e Violet Palmer.

FAUSTO
NO LYRICO
DIA 9 DE ABRIL
FAUSTO
DE GOETHE COM
Emil Jannings
O FILM MAIS FANTAS-
TICO E HUMANO DE
TODOS OS TEMPOS
MUSICA DO MAES-
TRO "GOUNOD"
PROGRAMMA
UFA
URANIA
UFA
SUPER EXTRAORDINARIA
Bos

Katherine Hessling numa scena do film francez "Yvette", dirigido pelo nosso patricio Alberto Cavalcanti.

A differença evidente entre o film americano e o europeu, em geral, ficou mais uma vez evidenciada com a passagem entre nós de *Casanova.*

Deste se fez uma grande reclame e por isso mesmo attrahiu gente á sua exhibição. Valeu á pena?

Deve-se confessar que não.

A vida do famoso aventureiro veneziano não tem absolutamente episodios que possam fornecer enredos de films.

As suas famosas *Memorias* não passam duma successão de aventuras galantes, narradas com um cynismo que chega a revoltar e não fossem os detalhes preciosos que fornecem para o estudo da vida e costumes do seculo XVIII, estariam ha muito relegados para a categoria das obras que por sua immoralidade só attrahem a attenção de espiritos pervertidos.

Como são, têm fornecido bastante material a historiadores e chronistas dos tempos idos.

Mas a ninguem acudiria evidentemente a idéa de fazer um film, só para em suas scenas reviver a sociedade galante do seculo XVIII. A ninguem, excepto a um director francez, mais preoccupado em obter pelo escandalo o exito que lhe falha em outros commettimentos.

D'ahi, Casanova, film sem valor documentario, por isso que esse aspecto passou para o segundo plano; sem sequencia logica, sem um entrecho emfim, apenas uma successão de quadros de galanteria que provam quanto é necessario que o juiz de Menores e até a policia de costumes volva os seus olhos para o cinema, para que elle com producções desse genero não se converta no peior de todos os apparelhos da corrupção.

Casanova é um desses casos famosos de amoralidade — jogador, *tricheur, escroc*, aventureiro, explorador da crendice alheia e da alheia toleima, constitue um dos mais tristes exemplares da especie humana, que a gente limpa não póde deixar de considerar com repugnancia.

Pois é um typo desses que o cinema vae desencavar nos bastidores poeirentos da Historia para armal-o em herói de episodios sentimentaes destinados a constituir o enlevo das raparigas e rapazes dos nossos dias.

Do americano se affirma ser um hypocrita que põe no *index* certos themas jamais tratados nos films que produz.

Diz-se mais, que a sua profunda ignorancia em materia literaria, dos outros povos especialmente, faz com que a trama de todas as suas producções seja urdida sempre com a lucta entre a virtude e o vicio, terminando sempre pelo castigo do ultimo e recompensa da primeira.

Póde bem acontecer que assim seja e de facto no enredo da maioria dos films americanos ha essa singeleza de enredo que se não póde agradar aos espiritos complicados, é entretanto o que o torna popular entre a grande massa dos espectadores.

Os rebruscamentos literarios, as complicações psychologicas são cousas que não attraem o grande publico, não preparado o seu espirito para comprehendel-os.

Porque motivo na propria França, onde a cultura literaria offerece justamente aspectos mais requintados essas ingenuas historias preparadas em geral por moças *yankees* triumpham na téla, na mesma téla em que sossobram as pretenciosas producções dos mais famosos directores francezes?

E' uma simples questão de ponto de vista errado.

O film é feito, não para uma pequena élite mas para o grosso publico.

Na obra dos Goncourts pode-se acompanhar o desenvolvimento do romance folhetim, e por ahi se verifica que os grandes vultos da literatura, os grandes nomes, as grandes glorias da França, jamais conseguiram alcançar a popularidade e com ella os proveitos que méros *carpinteiros* de situações dramaticas como Eugenio Sue, Ponson du Terrail e outros obtinham. E mais recentemente faça-se o confronto entre o que vendiam Xavier de Montepin e George Ohnet, e os mestres do estylo e das idéas; o theatro todo de Sardou nunca passou de mera carpintaria habilmente arranjada e o theatro de Sardou ainda hoje attráe multidões. Literatura de porteiros, diz-se desdenhosamente. De facto, mas é preciso ver que quem a escreveu o fez menos por amor á gloria que ao vil metal.

Por isso mesmo o americano, espirito pratico por excellencia, repete ao infinito, variando apenas de paysagem e de personagens, os mesmos e eternos themas e com isso vae fazendo a independencia economica do seu cinema.

Pois bem, com essa ingenuidade e essa hypocrisia que lhe são attribuidas, jamais um director de scena, ou um scenarista da America do Norte lançaria mão das Memorias de Casanova para aproveital-as em film.

O thema é desses que a moral mais facil repelle; tambem por isso mesmo aquelles que foram attrahidos ao cinema pela possibilidade de ver cousa nova e de valor, sahiram profundamente desapontados.

Não fosse a reclame habilmente feita e o film talvez não ficasse tres dias no cartaz.

ANNO III — NUM. 111

11 — ABRIL — 1928

CINEMA BRASILEIRO

E. C. Kerrigan dirigindo uma scena de "Amor que Redime" da Ita-Film. O operador é Thomaz de Tullio

DISTRIBUIÇÃO DOS FILMS BRASILEIROS NO NORTE

Arnaldo Mercês estabelecido a rua Marquez de Olinda, 85, sala 1, em Recife, com escriptorio de commissões e consignações sob a firma A. Mercês & C., escreveu-nos pedindo tornassemos publico seu interesse pelo Cinema Brasileiro.

E visto que, em todo o Norte, as nossas producções não têm sido apresentadas como seria de esperar, tal a acceitação geral do publico, espera um entendimento com os nossos productores, para a distribuição de seus films.

Como se verifica, os nossos films estão interessando cada vez mais.

E' preciso, agora, que as nossas empresas collaborem com aquelles que se offerecem para secundar seus esforços afim de que fructifique o entendimento cinematographico necessario ao progresso do nosso Cinema.

E não é o primeiro offerecimento desses que publicamos.

Tambem Fidelcino Teixeira Coelho Fº, com escriptorio á rua Demetrio Ribeiro, 1003 — Porto Alegre, pede aos productores de "Mocidade Louca" — "Thesouro Perdido" — "Fogo de Palha" — "Morphina" — "Aitaré da Praia" — "Dansa, Amor e Ventura" — "A Filha do Advogado" — "O Descrente" — "Esposa do Solteiro" — "Dever de Amar" — "A Lei do Inquilinato" — "A Flor do Pantano" — "Orgulho da Mocidade" — "Brasa Dormida" — "Barro Humano" — "Regeneração" — "Retribuição" etc., para enviarem condições e demais informes precisos para distribuição destas producções pela sua Agencia.

O SUCCESSO DE "BARRO HUMANO"

Quando falamos aqui sobre o valor de uma publicidade bem feita, com a remessa de informações e photographias sobre as nossas actividades cinematographicas, muito dos nossos productores julgam que estamos exaggerando sobre os beneficios resultantes.

Entretanto, bastaria um pouco de observação para ver realmente o interesse que desperta, mesmo uma propaganda discreta.

Eva Nil é hoje a nossa mais popular estrella, porque além de ser uma verdadeira artista, não descuida da sua publicidade, quer satisfazendo pessoalmente os desejos de seus "fans", quer remettendo para os magazines de Cinema, não vinte photographias, mas muitas e muitas poses aproveitaveis.

Haja visto, tambem, para falar das que surgem, Thamar Moema, Gracia Morena, Eva Schnoor, Carmen Violeta, cuja correspondencia tem augmentado cada vez mais...

Este interesse resultante da publicidade, não se limita, no emtanto, somente aos artistas. Ainda agora, quando o "Giulio Cesare" de regresso da Europa tocou em nosso porto, o dr. Juan Próbst, aproveitando a curta permanencia do navio procurou Paulo Benedetti afim de comprar a exclusividade para a Argentina da sua producção "Barro Humano".

Recebera elle a bordo um radiogramma neste sentido, enviado pela sua empresa, o que vem provar como temos razão quando appellamos para os nossos productores não se descuidarem da Publicidade.

E o que tem sahido de "Barro Humano" para despertar assim tanto interesse?

Apenas algumas photographias, e informações. O que tem sahido publicado é apenas o registro do esforço da Benedetti Film, a apresentação dos seus artistas e nada mais.

E com isto, somente, ahi está o interesse do publico, dos distribuidores, a acceitação e o successo do film.

Para alcançar exito com uma producção, a par de sua perfeição, faz-se mister cuidar de uma publicidade criteriosa e ininterrupta, pois do contrario muito difficil será o triumpho definitivo.

Polly de Vienna, a interessante melindrosa da "Esposa do Solteiro", actualmente em Vienna, quando em visita aos Studios germanicos em Tempelhoff foi convidada para tomar parte em varias scenas de um film em confecção.

Apesar de sua grande nostalgia da camera cinematographica, Polly recusou o contracto pois seu maior desejo actualmente, é regressar ao Brasil, afim de tomar parte no proximo film da Benedetti.

A. U. B. A. Film, ao que parece está fazendo um concurso de enredos cinematographicos para a sua proxima producção. Depois de "Morphina", é tempo de Nino Ponti demonstrar seus conhecimentos directoriaes.

Gentil Roiz continua procurando uma boa historia para substituir "Dupla Emoção" que não apresenta motivos de grande interesse. Si os leitores quizerem auxilial-o...

Miguel Fiorito, director proprietario da es-

cola cinematographica Imperial Film, escreveu-nos participando que resolveu seguir nossos conselhos fechando definitivamente seu centro de cavação.

Ainda bem. E' mais um que entra no bom caminho.

A Rossi Film já annunciou a inauguração dos seus novos laboratorios á rua do Patriarcha n. 20, em S. Paulo mesmo.

Agora vamos ver quando é que Gilberto Rossi vae apresentar o seu promettido film-de enredo.

Informam-nos de que existe em Curityba uma companhia franceza, sob a direcção de um francez de nome Cortel, que se propõe a fazer films.

No emtanto, de Porto União, em Santa Catharina, chega-nos tambem a noticia que a mesma companhia está filmando a Exposição Agro-Industrial da localidade.

Afinal de contas, quem é este Cortel e quaes serão os seus propositos de fazer Cinema entre nós?

Desconfiamos muito destas empresas que montam Studio e vão filmar exposições por conta do governo.

O governo italiano instituiu um premio de cincoenta mil liras para o melhor film confeccionado no paiz durante o anno. Para esta somma, contribuem com a metade os importadores de films estrangeiros.

Nós aqui não temos nenhuma lei de protecção a nossa Industria, temos que luctar com a indifferença dos importadores de films estrangeiros e a má vontade da maioria, antes pelo contrario, o governo difficulta o mais possivel qualquer emprehendimento dos nossos productores.

"Il Corriere Cinematografico", que se publica em Torino, no numero de 10 de Dezembro de 1927 diz que na America do Sul não existe uma empresa productora de films. Na Argentina e no Brasil apenas se registram varias tentativas fracassadas, porque são paizes improprios para filmagem.

Nós aqui no Brasil não estamos tão ignorantes assim sobre o movimento cinematographico na Italia. Nem da Italia nem de outro qualquer paiz...

PEDRO LIMA

Maria Corda tendo terminado o contracto que a prendia á First National, voltou para a Europa, onde não será difficil que passe a trabalhar sob a bandeira da British International, de Londres. Seu marido, Alexander Korda, continúa nos Estados Unidos.

George Sidney e Jean Hersholt chefiam o elenco de "Give and Take", da Universal. Os outros são George Lewis, Sharon Lynn, William Orlamond, Bilby Franey e outros.

Albert Ray está dirigindo "Thief in the Dark", para a Fox, com George Mecher, Doris Hill, Marjorie Beebe, Gwen Lee, Michael Vavitch, C. M. Belcher e Noah Young.

James Murray é o galã de Marion Davies em "Polly Preferred", da M.-G. M. King Vidor mais uma vez é o director da linda Marion.

Os lucros da Fox durante o anno de 1927 subiram á formidavel somma de tres milhões, cento e vinte mil, quinhentos e cincoenta e seis dollares. Cada acção rendeu pouco mais de seis dollares.

Bessie Love e Johnnie Walker acham-se actualmente trabalhando no palco, este em Londres, aquella em S. Francisco da California.

Jack Dougherty e a formosa Virginia Brown Faire são as duas principaes figuras da nova *serie* da Universal "The Body Punch".

O proximo *vehiculo* da linda Bebe Daniels para a Paramount será "She Wouldn't Say Yes".

A Associação de Exhibidores Britannicos considerou "The Drums of Love", da United Artists, o melhor film que Griffith já dirigiu.

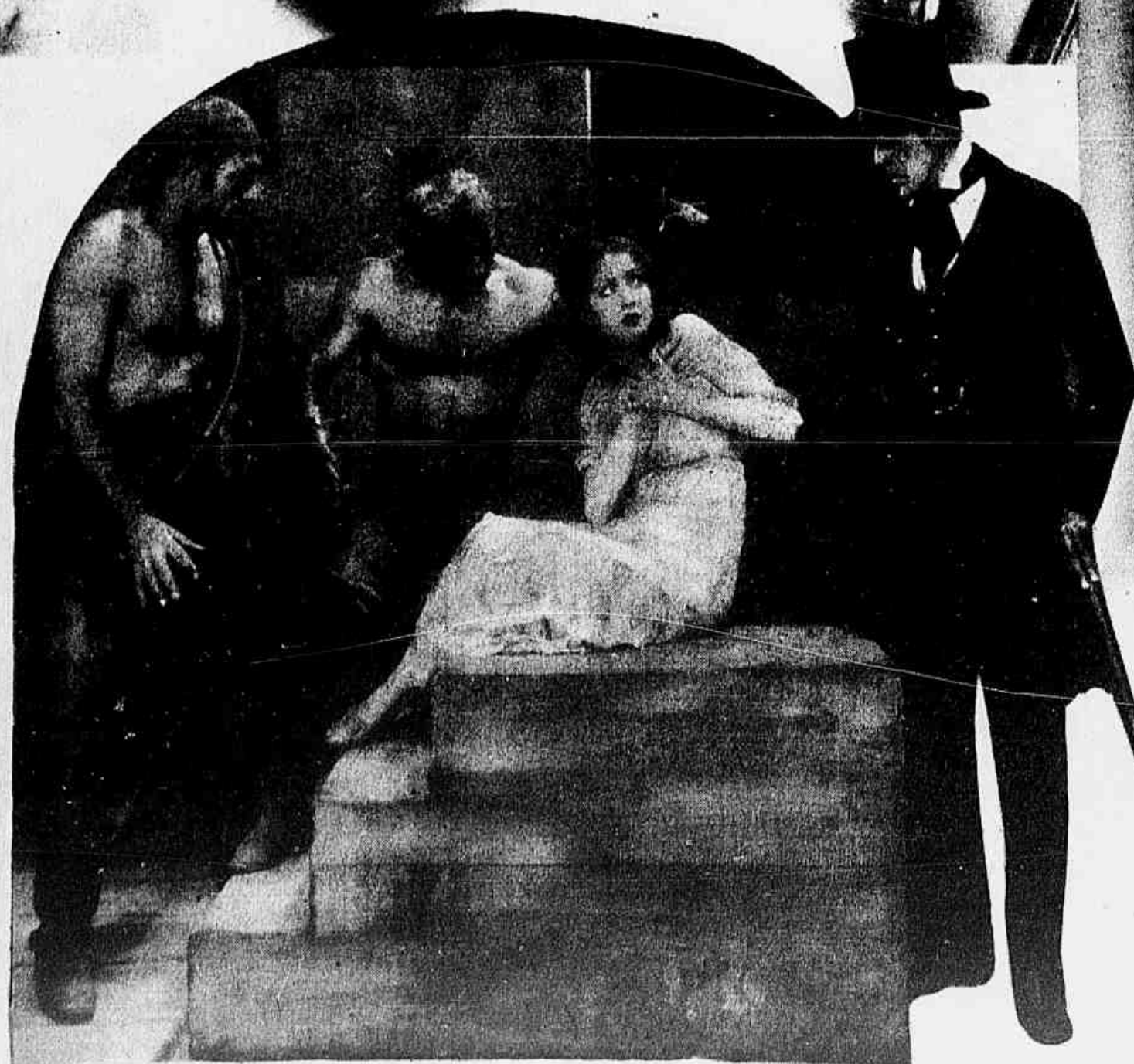
Richard Arlen tem o principal papel masculino em "White Hands", de Esther Ralston para a Paramount.

A Columbia continuando no seu proposito de dar abrigo a todos os artistas de nome e pouca popularidade contractou Bessie Love para o principal papel feminino de *Broadway Daddies*.

Jean Hersholt foi aquinhoado com o principal papel masculino em "The Battle of the Sexes", o proximo film do grande D. W. Griffith para a United Artists.

A Benedetti-Film, por emquanto não quer dar publicidade aos "stills" de "Barro Humano", mas nós conseguimos este, que não é dos bons, com Reynaldo Mauro e Gracia Morena. Não ha duvida, o nosso Cinema está progredindo muito...

BILLIE DOVE E CLIVE BROOK EM ALGUMAS SCENAS DO FILM "THE YELLOW LILY"

A pagina dos leitores

Snr. Operador.

Qual não foi a minha satisfação em assistir no dia 24 o "Thesouro Perdido", film da Phébo Sul-America de Cataguazes; exhibiu-se a producção, no Cinema Iris d'esta cidade; foi bastante concorrido este Cinema, pois o referido film, mereceu uma bôa casa; agradou por completo.

No "Thesouro Perdido", notei bôa photographia, em algumas scenas; boa collocação de machina e apanhados; como por exemplo: naquella scena dos animaes galopando e na passagem d'aquelle trolly.

Não gostei da scena da chuva, podia ser melhor. Bruno Mauro, o galã, é um bom actor, tem expressões; trabalhou com sentimento na scena da morte do cão velludo.

Maximo Serrano, sempre risonho, tal qual elle é. Gostei do desempenho de Humberto Mauro, no papel de "Manoel Faca"; J. Magno, de bonet e bigodinho, fez-me lembrar de um artista americano, mas o seu trabalho satisfaz. A scena da morte do tio Thomaz é commovente. Lola Lys é sympathica, seu trabalho é bom. O film tem pequeninos defeitos, mas ha films americanos muito inferiores a este, como aquelle em que o Snr. A. R. dizia: "passe de largo", e é o tal drama "Gente de outros tempos"; film como este chega a me dar somno. Finalmente dou os meus parabens ao Humberto Mauro, que mostrou ser um bom director em "Thesouro Perdido"; bem assim espero ansioso pela producção "Braza Dormida" e faço votos para que a referida producção venha fazer successo durante a exhibição.

Waldemar Mendes

Carmo — E. do Rio.

IDEAL

Eu nunca amei; mas para amar um dia
Quero que seja assim o ideal sonhado:
Que tenha a bôa altura do Conrado,
E do Douglas a audacia e valentia

Que possúa o olhar triste e sereno
Como o do tão sympathico Cortez;
Que tenha a agilidade do Moreno,
E do O'Brien a força e robustez.

Que seja forte, bello e apaixonado
Como Ramon, Lion, D. Alvarado,
Sabendo dominar uma mulher...

E que além d'isto tudo saiba amar
Como La Rocque, Colman e o Richard,
E que me beije como John Gilbert!

Maria Helena

Rio.

Snr. Operador.

Levado pelo enthusiasmo que tem me causado a patriotica campanha de "Cinearte" contra os films americanos que nos degradam e offendem, peguei na penna e resolvi escrever estas linhas, para lhe apresentar os meus mais calorosos applausos.

Precisamos, sem duvida alguma, extirpar as producções offensivas ao nosso paiz e ao nosso povo; precisamos riscar os nomes das emprezas como a Fox Film, que querem fazer da "Setima Arte" arma de descredito contra as outras nações do continente."

E' por isso que precisamos fazer a nossa independencia cinematographica! Precisamos auxiliar o desenvolvimento do Cinema no Brasil, para nos livrarmos dos elementos estrangeiros que nos pintam como um povo barbaro, como uma nação onde a civilização ainda não penetrou!

Devemos apreciar um Almeida Flemming ou um Paulo Benedetti, em lugar de um T Terris.

Devemos admirar "Gracia Morena, a ainda pequena de côr morena, Lelita Rosa, bella e formosa como uma rosa, ou Eva Nil, meiga e gentil, cá do Brasil!!..."

Sejamos "fans" de Reynaldo Mauro e Ary Severo; paguemos para assistir aquillo que é nosso, cooperando pelo progresso de nossa terra!

Acabemos para sempre com essas emprezas "yankees" que nos exploram de uma maneira revoltante, para produzir films em que apresentam o Rio de Janeiro, este bello Rio de Janeiro que possue mais de um milhão de habitantes, como uma simples provincia hespanhola!!

LYBILL, LEITORA DE "CINEARTE" NA PRAIA DA TRISTEZA. R. G. DO SUL

Que "Cinearte" não esmoreça em sua campanha; que não cesse a luta patriotica em que se lançou; que não se deixe vencer pelos exploradores "yankees", são os votos que faz este seu leitor enthusiasta.

Não se illudam os americanos; não pensem que hão de dominar sempre os mercados cinematographicos, porque a Allemanha progride maravilhosamente, e sua arte assombra; a Inglaterra caminha; a Italia ajuda officialmente a industria nacional, assim como a França e outras nações; e o Brasil, este querido Brasil, tambem palmilha a estrada do progresso e não tardará a vencer, se acabarmos com os "cavadores" e ajudarmos o nosso Cinema artistico.

Abaixo os films offensivos ao Brasil.
Levantemos o Cinema Brasileiro!
Apoiemos "Cinearte"!!!

D'Arthay D'Alva

Rio.

EMIL JANNINGS, EM POUCAS PALAVRAS

Quem assistiu, Emil Jannings, em "Varieté" e "Tortura da Carne", por certo o considera e o considerará o melhor actor cinematographico da actualidade.

"E é isto uma verdade?", perguntarão alguns.

Sim, é uma verdade.

Para ter-se uma prova de que, Emil Jannings, é actualmente considerado o melhor actor cinematographico, basta sómente, que algum Cinema annuncie em seus cartazes um film de Jannings, para vêr-se quão grande é a frequencia desse Cinema na noite em que é exhibido o film.

Emil, cada vez que apparece na téla nos deleita com as revelações do seu prodigioso talento e conquista uma esplendida victoria. Nos desempenhos de papeis mais difficeis elle revela sempre uma intelligencia rara e profundo conhecimento da natureza e das paixões humanas.

Ninguem melhor do que Emil, sabe interpretar os sentimentos emprestados pelos autores aos seus personagens. Os mais differentes sentimentos taes como a alegria e a dôr, o amor e o odio, são por Jannings expressos com tanta perfeição que se diria serem realmente experimentados.

O gesto, o olhar, o jogo da physionomia, tudo nelle se altera conforme as exigencias do momento e lhe permitte reproduzir na téla as personagens taes quaes foram imaginadas pelos seus autores.

Jannings, comprehendeu o segredo da arte cinematographica, reproduzindo fielmente os pensamentos escriptos.

Em "Tortura da Carne", Emil confirmou mais uma vez que é um verdadeiro artista, confirmou que sabe exprimir os sentimentos como a alegria e a dôr, o amor e o odio, com tanta perfeição que se diria serem realmente experimentados. Neste film, Jannings, nos fez esquecer que estavamos apenas apreciando uma fita cinematographica e nos deixou abstractos, com o pensamento concentrado na personagem que elle representava, nos fez vêr o que é o destino d'um infeliz, nos deixou commovidos e finalmente gravou, para sempre, em nossas memorias o seu grande nome.

Emil é um portentoso astro... Emil é um genio... Emil é innegualavel... Emil é o rei dos reis dos actores cinematographicos.

Conrado de Octaviano

Curityba.

A Universal vae dar inicio dentro em breve a filmagem da terceira série dos famosos "Collegiates", com George Lewis, Dorothy Gulliver e Eddie Phillips.

Dorothy Mackaill será a principal figura feminina no elenco de "The Whip", que John Francis Dillon vae dirigir para a First National.

Fála-se em Hollywood e com muita insistencia na muito possivel entrada de Cecil B. De Mille para a United Artists.

D A F R A N Ç A

Marcel L'Herbier vae começar a filmagem de "L'Argent", o conhecido romance de Zola. Será seu assistente, Zuzanne Vial e Jacques Manuel Meerson será o decorador. A photographia estará a cargo de Kruger, J. Letort e Louis Le Bertre. A Societé des Cinéromans, será a productora deste film. Ainda não foi escolhido o elenco.

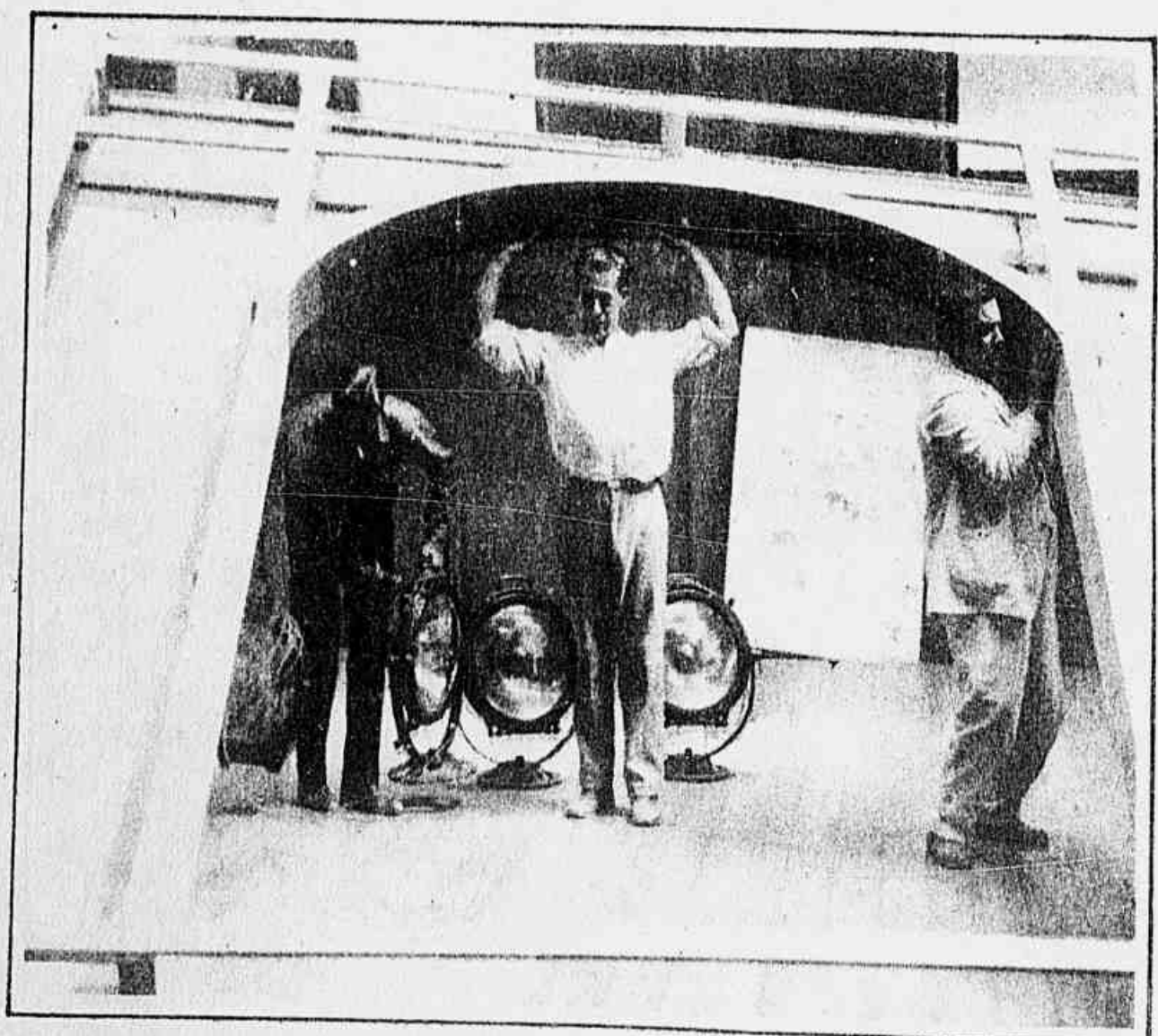
Marcel Silver que ha muito tempo appareceu em "L'Horloge" e "La ronde de nuit", está trabalhando para a Fox.

Noticias de Praga (Tchecoslovaquia), annunciam que a Industrie Film acaba de produzir o film "Os milagres do pequeno Gaspar" ou "O remedio maravilhoso", pellicula de propaganda da hygiene do leite.

O director NINO PONTI explica uma scena de "MORPHINA" a Lia Jardim e Cléo de Malaga

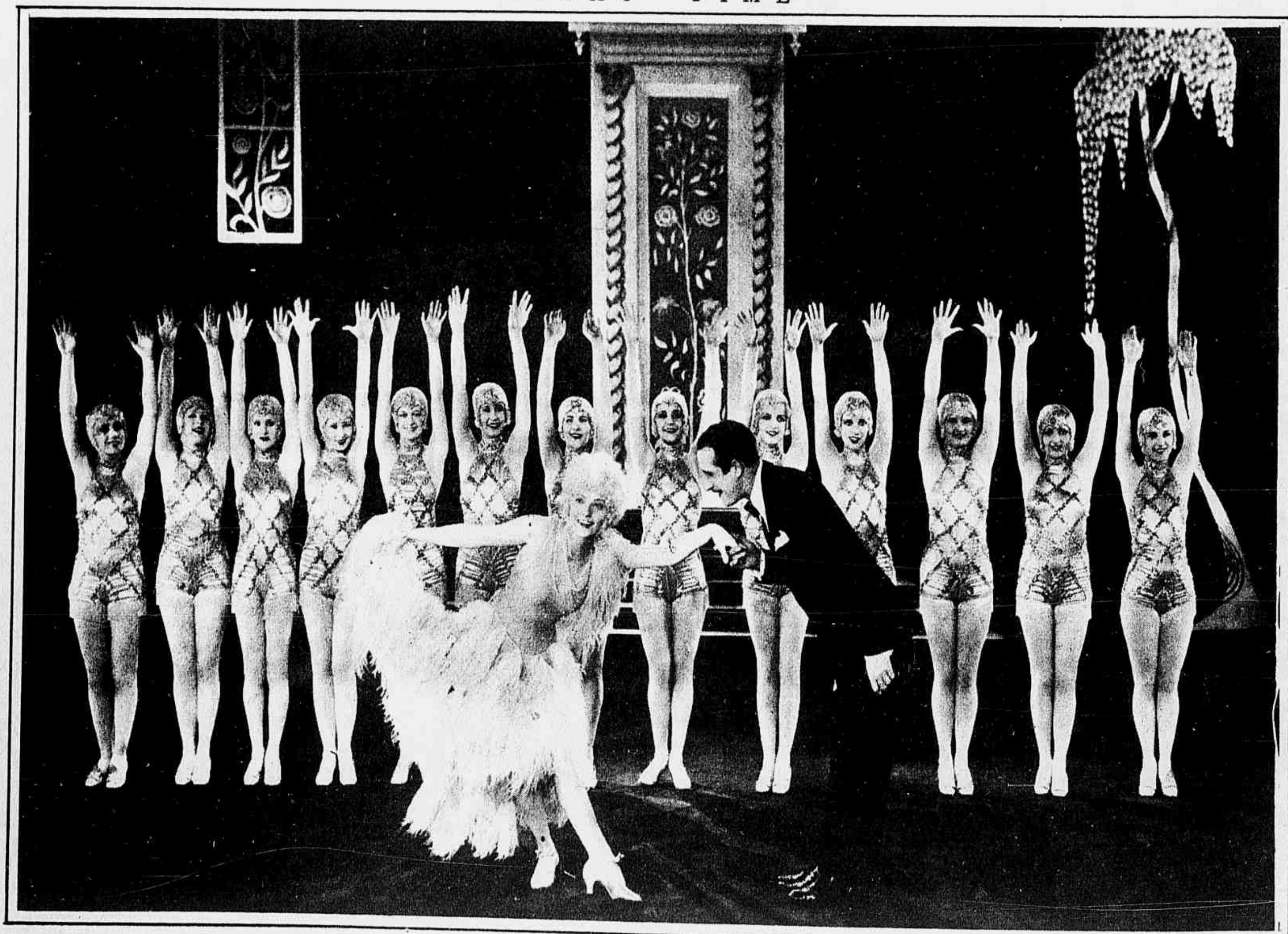
Filmando uma scena do film "A FLOR DO PANTANO"

Gentil Roiz visita o "set" de "BARRO HUMANO" e lê "Cinearte" com Gracia Morena e Martha Torá

Uma scena de "BARRO HUMANO" que nunca vereis na téla. Foi toda refilmada com outras figuras, Wm. Shoncair trabalhava

Uma montagem de "BRAZA DORMIDA", vendo-se o chefe deste serviço, P. Ciodaro

Chegada de Thamar Moema a Cataguazes, vendo-se o productor Agenor Cortes de Barros.

ESTAS PEQUENAS DA CHRISTIE SÃO TÃO... BONITAS... QUE FORAM PRESAS. E NÓS TAMBEM... AOS SEUS ENCANTOS...

COLLEEN MOORE E GARY COOPER
EM
"LILAC TIME"

DOROTHY MACKAILL
EM
"LADY BE GOOD"

Amor á primeira vista

(THE SMALL BACHELOR)

Sally . . . . *Barbara Kent*
Finch . . . . *André Beranger*
Waddington . . . . *Lucien Lttlefield*
Mme. Waddington . . . . *Vera Lewis*
Algernon Chubb . . . . *Willaim Austin*
Mulett . . . . *Tom Dugan*
Garroway . . . . *George Davis*
J. Hamilton Beamisch . . . . *Ned Sparks*
Eulalia . . . . *Carmelita Gereghty.*

Finch, o joven pintor, amigo intimo do escriptor Garroway, residentes ambos na parte mais elevada de um predio colossal, conhecêra a linda Sally Waddington e sentira-se presa do mais vulcanico amor. Amor á primeira vista é a prova mais eloquente da fragilidade das theorias, largamente expendidas, nos seus livros, por Garroway.

Finch só conseguiu falar á Sally dias depois. Ao chegar ella á casa, fugira-lhe o pequeno e mimado "loulou", o cachorrinho de sua predilecção. O nosso heróe arriscou a vida, mas conseguiu restituir á dona o animalsinho. Estabeleceram palestra, um tanto sem geito, pois que o rapaz era o acanhamento personificado, e se entenderam. Sally tambem gostava delle e o maior obstaculo que surgia para que fossem felizes era a severa Mme. Waddington, casada com o pae de Sally, que fizera essa asneira pela segunda vez. Ora, Waddington não tinha fortuna, pois casára com separação de bens e sua mulher só estava disposta a dotar a enteada se ella consentisse em ligar-se pelos laços do matrimonio a um tal Algernon Chubb, um subdito inglez, que fôra para a America caçar polpudo dote.

O velho Waddington não regulava bem. Tinha a mania do Oeste e julgava-se um antigo e valoroso "cowboy", embora jamais tivesse posto pés para fóra de Nova York. Finch fingiu-se um emissario da rapaziada do Oeste e teve magnifica recepção por parte do velho, o mesmo não succedendo a Mme. Waddington, que o poz delicadamente a andar.

A unica herança materna que Sally possuia era um precioso collar de perolas, que Waddington negociára, recebendo um outro, um pacote de dollares e varias acções de uma companhia cinematographica do Far-West. Sally resolveu casar com Finch, declarando ao pae que venderia o collar. Waddington estava em apuros, mas

Garroway lembrou-lhe collocar a joia na "corbeille" da noiva, arranjando alguem que a roubasse. Momentos antes do casamento, tendo obtido o concurso de uma ladra elegante, penetrava esta em casa de Waddington e estava quasi a apoderar-se do collar, quando surgiu Algernon Chubb, que declarou que só não a mandaria para a cadeia, se ella arranjásse meios de desfazer o casamento de Sally com Finch. A ladra accedeu e, no momento em que os noivos estavam aos pés do altar, apresentou-se como sendo a esposa abandonada de Finch. Houve o escandalo e a cerimonia não proseguiu.

Waddington leu num jornal que a tal Companhia Cinematographica do Oeste estava com as suas acções valorisadissimas, pois nos seus terrenos tinham sido descobertas preciosas jazidas de petroleo. Corre elle em busca de um policial, ao qual vendera as acções. Fosse como fosse, era indispensavel resgatal-as.

Peripecias interessantissimas se desenrolam depois, em casa de Finch e Garroway, para onde os acontecimentos levam todos os personagens da historia e tudo acaba, afinal, bem. Waddington reapossa-se de seus titulos, e prova-se que Finch nunca fôra casado, agindo a ladra

(*Termina no fim do numero*)

"THE HAST COMMAND"

"THE SHEPHERD OF THE HILLS"

" R A M O N A "

"THE LEOPARD LADY"

Cá temos seis novos films escolhidos entre os melhores do mez:

RAMONA (United Artists) 16 ½ por cento.

THE LAST COMMAND (Paramount) trinta e tres por cento.

THE DIVINE WOMAN (Metro Goldwyn Mayer) 16 ½ por cento.

BEAU SABREUR (Paramount) trinta e tres por cento.

THE NOOSE (First National) 16 ½ por cento.

THE LEOPARD LADY (Pathé-De Mille) 16 ½ por cento.

E seis interpretações notaveis:

Emil Jannings (*The Last Command*)
Greta Garbo (*The Divine Woman*)
Lars Hansen (*The Divine Woman*)
Richard Barthelmess (*The Noose*)
Gary Cooper (*Beau Sabreur*)
Dolores del Rio (*Ramona*).

Como se vê continuam os productores acima a occupar sempre os primeiros postos na linha dos bons films.

Passemos em revista essas e outras producções.

The Divine Woman apresenta Greta Garbo no papel de Sarah Bernhardt, pois o enredo basea-se na vida da celebre artista franceza cuja *voix d'or* ouviram os nossos paes. Seu galã é Lars Hansen. Trata-se do conflicto de sentimentos entre o amor pelo amor e o amor pela ribalta, incompativeis porque ambos absorventes, não admittem partilhas. O desempenho é muito bom, o thema cuidado, a direcção escrupulosa. Bom film.

The Noose é um desses melodramas que prendem a attenção e fazem o espectador soffrer todas as emoções que o desenrolar das scenas faz perpassar na téla, compartilhando-as com os personagens. E, quando um artista como Richard Barthelmess encarna um desses personagens e com a sua fina interpretação obriga o mais encarniçado adversario do cinema a acreditar na *setima arte*; quando a auxilial-o conta um Montagu Love, a gracilidade de Lina Basquette, a direcção de John Dillon, a gente, força é, que saia do cinema convencido de que empregou util e agradavelmente o seu tempo. Alice Joyce é a outra interprete feminina, a artista de todo sempre.

Ramona é uma especie de *Guarany* da California escripto em forma novellesca por Helen Hunt Jackson e agora transportada para a téla. A época é ainda dos tempos hespanhóes, que o americano legitimo não gosta muito de tratar dessas cousas de sangue misturado. Por isso mesmo a interpretação da figura principal foi confiada á mexicana Dolores del Rio que vae fazendo uma carreira cada vez mais brilhante. Warner Baxter é o galã, o Pery daquella Cecy de sangue azteca ou que o valha. Edwin Carewe é o responsavel pela direcção. O scenarista *tomou liberdades* com o texto literario mas isso é cousa tão commum, que já ninguem repara.

O trabalho de Dolores é realmente notavel.

The Last Command é o segundo film de Emil Jannings feito nos Estados Unidos. E' um desses dramas sombrios que

As futuras

opprimem o coração é que a arte profundamente realista do grande actor allemão e a direcção magnifica de Joseph Von Sternberg tornaram mais pungentes ainda. Um espectaculo como poucos. Evelyn Brent, excellente.

Beau Sabreur dá-nos um romance de amor e de aventura que si bem não valha "Beau Gest" é entretanto um dos melhores films do mez. Gary Cooper, William Powell, Noah Beery, Mitchell Lewis e Evelyn Brent são os responsaveis pela interpretação. As scenas passam-se no deserto de Sahara...

The Leopard Lady, sob a direcção honesta de Rupert Julian e tendo como interpretes Jaqueline Logan, Alan Hale, Robert Armstrong e James Bradbury Jr, mostra-nos alguns aspectos dos mambembes funambulescos que vão de terra em terra, mostrando ao publico a face alegre da vida, ao passo que de portas a dentro succedem-se ás vezes tragedias pungentes. Empolgante melodrama para os espiritos fortes.

Outros films:

The Big City da M. G. M. Mais um film de Lon Chaney mettido na pelle de um desses aventureiros dos "bas fond" das grandes metropoles da civilisação. Betty Compson secunda-o bem. Pode-se ver sem receio de sahir roubado

The Whip Woman da F. National. Estelle Taylor, cuja formosura, dizem as más linguas, foi a causa da derrota no "ring" do seu marido, o famoso Jack Dempsey, mette-se neste film na pelle de uma hungara que encontra por azares de guerra um *Principe Charmant* no guapo Antonio Moreno. Querem mais?

Rose-Marie da M. G. M. Não fosse a teteia da Joan Crawford e certo não fallariamos tanto bem deste film melodramatico que nos transporta ainda uma vez ás regiões pouco civilisadas do Norte, onde explodem paixões primitivas.

The Dove da United, extrahido da peça theatral de Willard Mack. Norma Talmadge faz uma dansarina (coitada da Norma, que tanto cantou e agora esta dansando!) E logo uma dansarina mexicana com "las castanêtas, pandero y"... *caracoles!*

Noah Beery leva as lampas ao resto do pessoal.

Judgement of the Hills da F. B. O. Vale pelo trabalho de Virginia Vally e do gury Frankie Darro. Tomem nota deste nome.

Ladies'night in a Turkisk Bath, da F. National é uma dessas pochades destinadas exclusivamente a fazer rir. Consegue-o? Não ha duvida. Vamos pois ao cinema, passar uma hora divertidamente, vendo Jack Mulhall (este diabo não fica velho!) e a Dorothy Mackaill, mail'o Gwin Williams.

Gateway of the Moon, da Fox, é uma dessas pinoias cinematographicas que repetidas acabam dando por terra com a fama de uma estrella.

estréas

Coitada da Dolores del Rio! Passa-se no nosso Amazonas...

The Latest from Paris da M. G. M. é film de se ver sem remorsos, ainda mais com a Norma Shearer no papel principal. Vel-a e amal-a é obra de um momento, disse-me uma vez um "fan". Não sei da segunda parte, porque gosto muito de realizações, mas vel-a é, de facto, um regalo. Vão vel-a, amigos.

Two Flaming Youth, da Paramount, é dessas comedias a cuja confecção se tem entregado nesses derradeiros tempos a Paramount e que fazem a gente lamentar o dia em que não vae ao cinema. Vão ver este e não lamentarão o tempo gasto... e nem o dinheiro.

Sporting Goods, da Paramount, com Richard Dix, pertence ao mesmo genero alegre (*est modus in rebus*). Excellente espectaculo para depois do jantar. Auxilia a digestão com os movimentos epigastricos provocados pelas situações hilariantes,

Love and Learn, da Paramount, comedia-drama com Esther Ralston, com situações em que a lagrima desfaz-se com o sorriso, sem chegar a cahir, deve ser vista porque agradará a todos.

A Girl in every Port, da Fox, é o tal film de que algumas scenas se passam no Rio com brasileiro de mantilha, tocando pandeiro e dansando *la jota* e *la petenera*, uma tourada na Avenida Rio Branco etc. Dizem tambem que é uma outra boa pinoia! Vamos vel-o, rapaziada.

13, Washington Square, da Universal, é mediocre se bem que a interpretação de Zasu Pitts e seus partenaires, Alice Joyce, Helen Eddy, Jean Hersholt, George Lewis, nada tenha de falha.

Tenderloin, da Warners, historia de ladrões que assaltam um banco e quasi com isso levam a pobre da Dolores Costello á cadeia... Hum!

Under the Back Flag, da M. G. M., drama ainda da guerra, com Ralph Forbes, Marcelline Day e o Flash, cachorro artista que vale por muitos outros de dois pés, vale á pena de ser visto.

The Crimson City, da Warners. Em Singapura, nos Estreitos, onde a borracha da Amazonia pregou um logro á nossa economia. A Myrna Loy, que é uma tetéa, dá vontade á gente de verificar pela elasticidade de seus movimentos se ella não tem qualquer cousa de borracha, tambem. Vão ver este film.

Chicago After Midnight da F. B. O. leva-nos ainda ao mundo das ladroeiras, com salteadores dotados de sentimentos nobres etc., etc.

Comrades, da First Division, film de guerra que não é nada desagradavel, Helene Costello apparece.

The Law of the Range da M. G. M. film do Oeste com Tim Mc Coy e Joan Crawford, pode ser visto sem desgosto.

The Cheer Leader, da Gotham, joga-nos outra vez em um campo de football em que os goals são marcados não somente no arco mas ainda no coração ou cousa que o valha de Gertrude Olmstead

The Branded Sombrero, da Fox, é uma das indefectiveis historias repetidissimas de Buck Jones.

The Lady of Victories da M. G. M. em duas partes, colorido, Napoleão, Josephina, Malmainn, o divorcio, Maria Luiza, Waterloo, Waterloo licção sublime etc, etc. Vale a pena ver.

The Fortune Hunter da Warners. Fujam della se não querem morrer paulificados.

Husbands for Rent, da Warners, pode ser que agrade a uns e a outros desagrade. Na duvida, abstem-te, aconselha o bom senso.

On Your Toes, da Universal, com Reginald Denny, faz a gente ficar com pena desse artista.

Silk Legs (Pernas de seda), da Fox, é uma serie de cousas sem pés nem cabeça.

Leavé em Laughing, da M. G. M., em duas partes, farça, vale á pena ver.

Shepherd in the Hills, da First, é desses films familiares que devem ser vistos nos cinemas dos bairros por toda a familia, não esquecendo as amas seccas.

By Whose Hand, da Columbia, podia, sem grande perda para todos nós ter ficado inedita.

Her Summer Hero, da F. B. O., é a maior droga que já se fez em Cinema.

Richard Arlen tambem toma parte em "Quick Lunch", da Paramount, com Chester Conklin e W. C. Fields nos dois principaes papeis. E' elle o namorado de Sally Blaine.

Em "White Hands" da Paramount, a linda Esther Ralston será dirigida por Gregory La Cava.

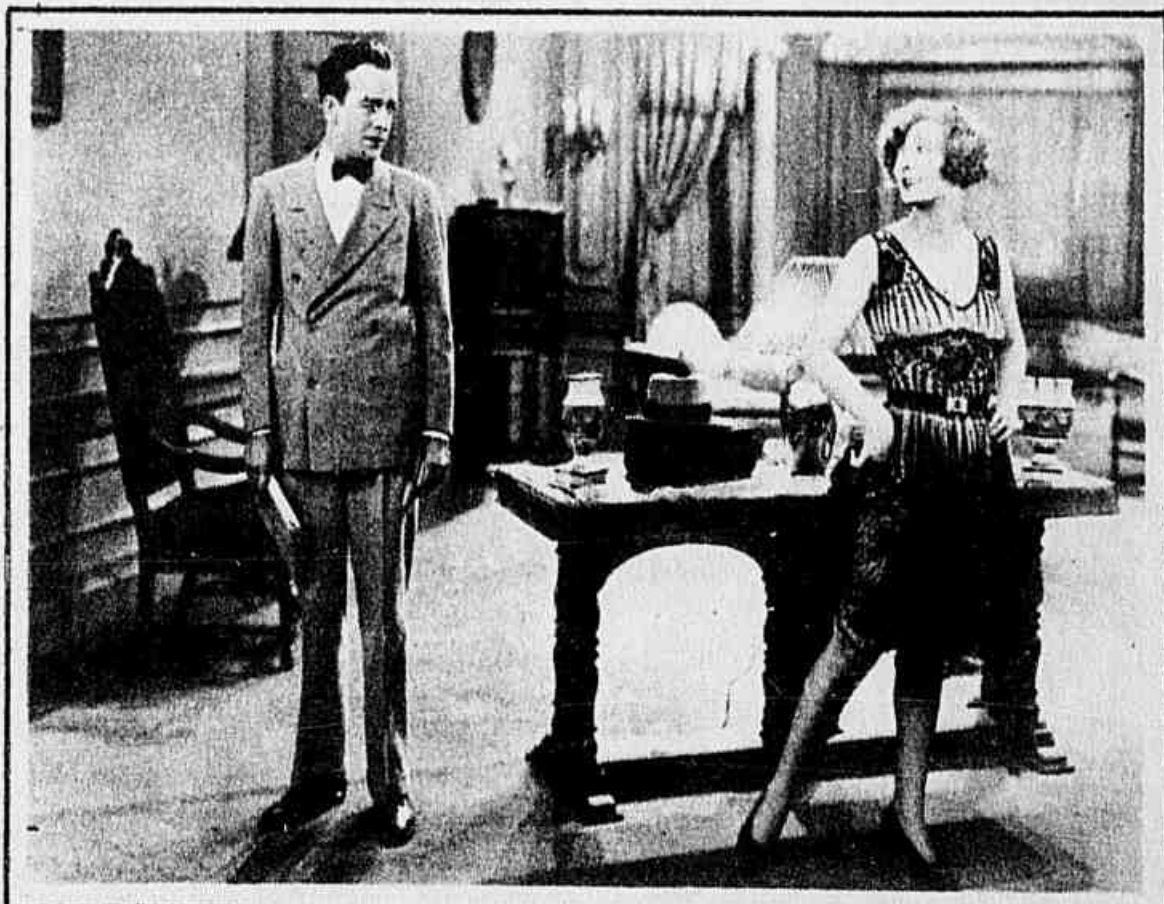
Myrna Loy, que, como os leitores devem saber, é uma das futurosas personalidades na nova geração de estrellas, recebeu da Gotham a incumbencia de viver o principal paapel feminino de "Turn Back the Hours". Coadjuvam-n'a Walter Pidgeon, Sam Hardy, Sheldom Lewis, Joseph Swickard, George Stone e Ann Brody.

Um edital da Prefeitura de Bas-Rhin (Alsacia Lorena), acaba de prohibir terminantemente que os espectadores fumem nos Cinemas.

A censura egypciana prohibiu a exhibição do film "O barqueiro do Volga". Esta medida deu motivo a varios protestos de parte do publico dos Cinemas Majestic (de Alexandria) e Empire (do Cairo) onde o film havia anteriormente sido annunciado. Assim, desde "Miguel Strogoff", este é o segundo film que os egypcios deixam de ver pelo mesmo motivo.

Max de Rieux dirigirá a proxima producção da Alex-Nalpas, interpretada por Dranem, cujo scenario é de Saint-Granier.

"BEAU SABREUR"

"THE WHIP WOMAN"

"LADIES NIGHT IN A TURKISH BATH"

"BY WHOSE HANDS"

O Archiduque e a Dansarina

Josephina	Dina Gralla
O archiduque Paulo	Albert Paulig
A Spalanzoni	Carmen Cartellieri
Luigi Sarotti	Richard Waldemar
O conde Paulo Hohenstein	Werner Pittschau
Barão Bucklingen	Eugen Gunther

A nossa historia decorre nos tempos famosos em que a Austria era ainda o grande imperio de Francisco José. O archiduque Paulo Ferdinando, embora com elevado posto no exercito, não levava as suas funcções muito a sério, preferindo voltar todas as suas preoccupações para o corpo de baile da Opera, de cujas lindas pequenas se tornára protector. E não se mexia uma palha, ali, sem que elle fosse ouvido. Temiam o archiduque, cuja favorita era a primeira dansarina, a formosa Mlle. Spalanzoni, creatura algo caprichosa, que se julga a segura do amôr eterno do fidalgo.

Entre os elementos secundarios do corpo de baile, figurava a encantadora Josephina. De uma feita, acordando, ella tarde, vestiu-se ás pressas.

Em meio da rua, um tanto desnorteada, viu-a o archiduque, que lhe offereceu o seu carro para que chegasse á Opera antes de começar o ensaio. O caso fez sensação. Surgiram os commentarios e o mestre de baile, que já tinha resolvido dispensal-a, ao saber da grande noticia, voltou atraz. Como poderia elle prescindir das perninhas ageis daquella que passára a gozar das preferencias do potentado?

Emquanto Josephina recebia a visita de varios fornecedores, que lhe abriam largos creditos, conhecia um joven elegante, o conde Hohenstein, ajudante de campo do archiduque. O guapo official se enamorou da pequena bailarina e ella delle, iniciando um delicioso idyllio.

O archiduque veiu a ter conhecimento do que diziam a seu respeito e de Josephina. A principio, não gostou, mas acabou por achar graça ao caso e encarregou Hohenstein de levar a ella uma joia. A missão não agradou ao ajudante de campo, que fez o possivel para fugir ao encargo, sem o conseguir. Josephina estava de sorte. A primeira bailarina recusára, mordida de ciumes, a continuar os ensaios de "Sylvia", a nova opera, e foi Josephina encarregada de substituil-a, obtendo um exito ruidoso.

O archiduque, cujos desregramentos escandalisavam a côrte, foi transferido para a provincia. Lá chegado, dias depois, resolveu fazer a conquista definitiva da pequena e convidou-a para uma ceia. O ajudante de campo sentia calefrios. Devorava-o um formidavel ciume. Era necessario evitar que o archiduque levasse a fim os seus propositos. Desceu e ordenou fosse dado o signal de alarme no quartel.

As tropas immediatamente se movimentaram e o archiduque foi saber do que se tratava.

Subito, chega inesperadamente uma visita. Era a velha archiduqueza sua tia. Sobem e lá em cima, vendo a pequena nos aposentos do sobrinho, indaga quem ella é. Paulo Ferdinando apresenta-a como noiva do seu ajudante de campo, para evitar novas complicações com a tia.

E, emquanto os dois namorados trocam um longo beijo de amor, a tia diz ao sobrinho, um tanto desconsolado: "Sim, meu caro Paulo Ferdinando, na tua edade, uma guarnição de provincia é sempre preferivel á da capital"

H. M.

(HIGH AND HANSOME)

Joe Hamrahan .... Maurice Flynn
Sra. Hamrahan .... Lydia Knott
Jim Burke .... Jean Perry
Marie Dedoux .... Kathleen Myers
Battling Kennedy .... Tom Kennedy
Jimmy Dedoux .... Johnnie Gough
Myrt Riley .... Marjorie Bonner

Joe Hamrahan era o joven policial que mais promettia na guarda do Corpo de Segurança. Muito valente e com um aspecto de verdadeiro homem, elle tinha a maneira dos que não tremem deante de um perigo. A principio, sua zona de policiamento era no bairro chinez, onde quasi sempre elle era obrigado a perder a paciencia nas perseguições aos terriveis homenzinhos amarellos. Depois, porém, elle foi transferido para uma rua mais asseada, com gente mais ordeira, mas, nem por isto menos perigosa, pois ali bem perto havia um "rink" de pugilismo e bem se sabe quanta briga sáe desses logares... Vivia Joe em companhia de sua mãe, e nos poucos dias que teve de serviço no novo bairro, pareceu-nos que o rapaz tinha achado de repente que uma mãezinha carinhosa não é só o que precisa um joven, e isto motivou o encontro que teve com Marie Dedoux, a filha do padeiro mais proximo. Empenhados em dar ao publico espectaculos sensacionaes, os emprezarios de box, mas de box que custa ás vezes a vida a qualquer dos contendores, receberam com demonstrações de desagrado a visita do novo inspector, que por signal vinha trazer a intimação de que deviam construir novo terraço no salão do "rink" sob pena de não se permittirem novas lutas. Isto era uma grande contrariedade para Burke, o chefe da Empreza, que via justamente a difficuldade de iniciar as obras sem que entrasse dinheiro com uma luta sensacional. Coincidiu com isto a chegada de Battling Kennedy, um antigo vagabundo do bairro, que agora apparecia com fumaças de campeão de box, e que foi logo contractado por Burke, para a primeira opportunidade. A esta altura, o namoro de Joe com a filha do padeiro já ia no melhor, sendo então natural uma visita uma vez, ou outra na casa da pequena. Quando chegou o novo campeão, que havia conhecido a pequena em outros tempos e cujas maneiras eram de causar antipathia em qualquer mortal, as coisas mudavam de figura. Batt metteu-se a engraçado para os lados de Marie e Joe, que estava presente, comprehendendo mal a attitude da moça, pensou que ella o não quizesse, despedindo-se e não mais apparecendo.

Os dias se passam sem que Marie venha a saber noticias de Joe, que andava tomando a sério as ordens terminantes de não consentir numa luta no "rink", sendo isso motivo para que se accentuassem as intrigas contra elle. Uma trahição por parte de Burke tinha entendido que tudo se se arranjaria, com uma boa gorgeta ao official. Este, porém, não só repelliu qualquer idéa de suborno, como, offendendo-se, teve que empregar a força para se livrar de uma sóva, que lhe iam dando. Dahi, então, accentuaram-se as animosidades entre Batt e Joe, até que não mais se puderam conter os animos, e para melhor negocio, foi organizada uma luta dos dois. Era a desforra que Joe pensava realizar contra o seu rival. Para que a policia consentisse na mesma, ficou estabelecido que a renda seria em beneficio da Caixa de Soccorros do Corpo de Segurança, e o dia da luta chegou com o enthusiasmo natural em taes occasiões. Joe e Batt iam competir-se no mais encarniçado combate que se

(Termina no fim do numero)

DE HOLLYWOOD PARA VOCÊ...

(Por L. S. MARINHO, representante de "CINEARTE" em Hollywood)

Sempre tive vontade de avistar-me com Harry Carey. Elle deve ser, pensava, o mesmo que vemos nos films. Bom, sincero, camarada e simples... um perfeito "gentleman" sob os papeis rudes em que se especializou.

Recordar todo o seu repertorio para a velha "Butterfly" é um grande prazer, quando começo a meditar sobre films de "far-west".

Os "cow-boys" de Cinema! Como todos são ridiculos perto de Harry Carey.

Nenhum, jámais, soube interpretar estes typos do velho oeste americano tão bem, com tanta realidade e com tanta photogenia do que Harry Carey.

"Os tres padrinhos", "Pista inapagavel" e tantos outros, são inesqueciveis.

Não será numa pagina de "Cinearte" que poderei dizer tudo que sei da carreira do querido "cheyenne" e analysar a sua notavel personalidade em films de "far-west". Sim, mas que no fundo eram bem differentes... eram todos bem desiguaes...

Que saudades eu tenho daquella sua troupe; o Steve Clemento, o William Gettinger que hoje é Steel, Vester Pegg, Kingtisher Jones, o atirador, Hoot Gibson e tantos outros, a direcção do então Jack Ford.

Eu me lembro de ter lido uma phrase sua a respeito de Hoot:

— Este menino vale ouro. Elle vae vencer. O velho Laemmle não sabe que tem um artista bem interessante nas suas mãos.

Emfim, eu já disse que é impossivel dizer em poucas linhas, deste artista que está agora na Metro-Goldwyn, onde já apresentou novos caracteres diversos em "Viagem Accidentada", "O Convencido" e "The Trail of 98".

Foi no vistoso "set" de Culver City onde encontrei Harry Carey.

E' realmente, o mesmo dos films. A sua palestra é curiosa e dá prazer ouvil-o.

Infelizmente, elle foi logo chamado á scena e só tivemos tempo de tirarmos estas photographias e trocar as phrases obrigatorias do inicio das palestras.

Quando viajar, não hei de perder tempo em visitar a Europa, Paris, "oh joli" disse-me estalando um beijo nas pontas dos dedos — como toda a gente faz. Vou a America do Sul, vou ao Brasil, aos "Estados Unidos do Sul"!

Olha, sabe, — continuou batendo o indicador no meu peito — tenho lido muito sobre o Brasil e hei de visitar o seu paiz.

Disse depois que tinha muito prazer em posar para "Cinearte", seu velho amigo.

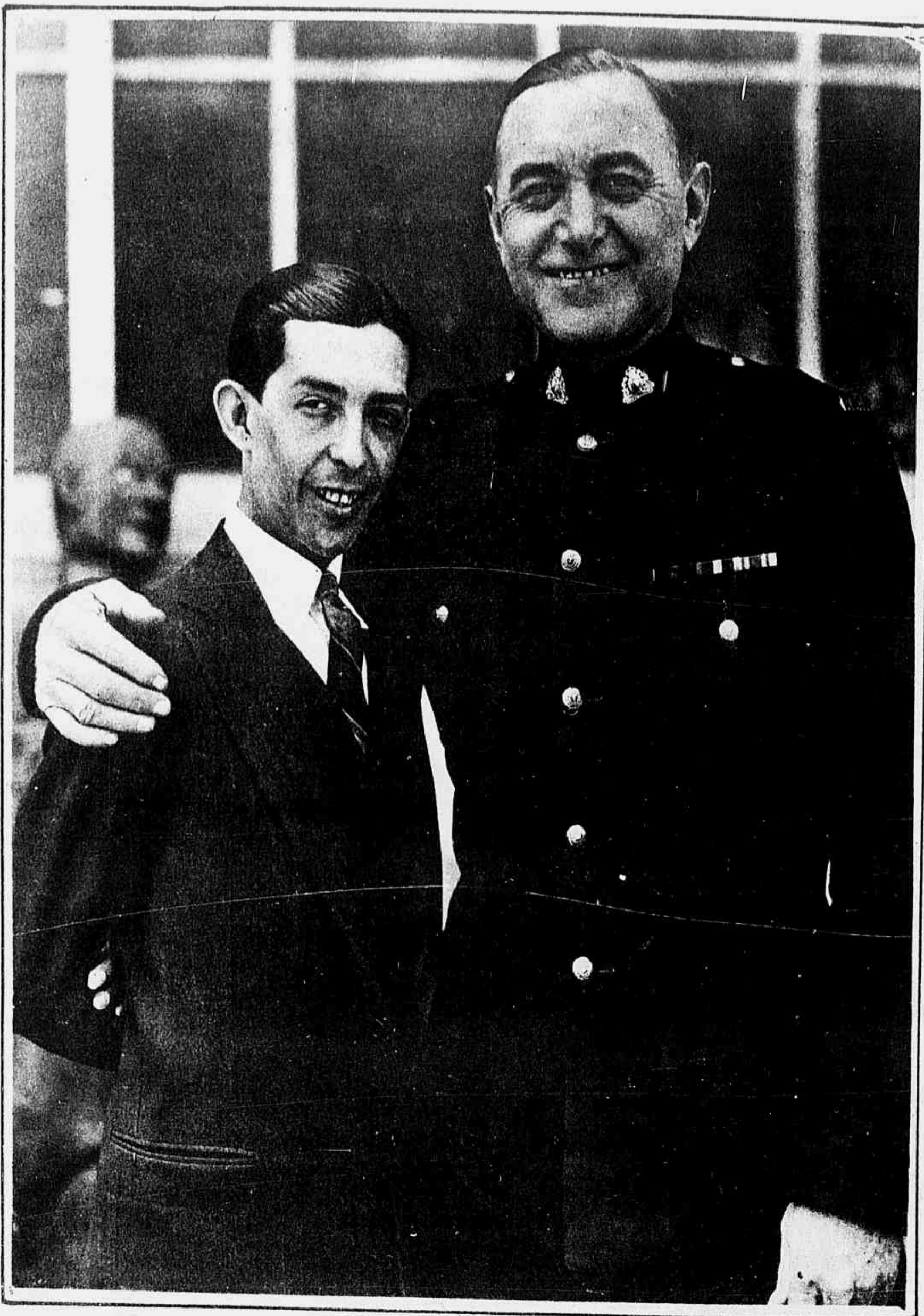
— Ruth, a senhora Carey, gosta muito das gravuras de "Cinearte", que recebemos de vez em quando, sem saber quem é a pessoa tão gentil que nos envia.

Ella gosta tambem de uma das artistas do Cinema do seu paiz, porque se parece immenso com uma amiguinha nossa.

Quando se despediu, apertando as suas duas mãos na minha, e depois batendo no meu hombro, voltando-se depois a todo o momento para dizer "espero encontral-o novamente", pediu-me que agradecesse por intermedio de "Cinearte" a todos os seus "fans brasileiros".

Victor MacLaglen gosta de se divertir quando não está fumando. Offerece aos presentes phosphoros explosivos.

O Olympio Guilherme disse que se os admiradores de William Farnum o vissem, morreriam desgostosos. Cabellos de fogo, dentes postiços, pançudo e falando pelos cotovellos...

Lia Torá, em companhia de toda a familia, esteve ha dias aqui em casa. Tiramos muitas photographias, que enviarei no proximo vapor.

Tambem fomos filmados por um nosso patricio que aqui veio comprar material para montar um Studio no Brasil. Aliás, elle tem tirado muitos films de artistas na intimidade, principalmente os dos vencedores do concurso da Fox, George O'Brien, Olive Borden e Ben Bard...

Em vez de Mary Philbin, conforme constava, Phyllis Haver será a estrella em "The Battle of the Sexes" que D. W. Griffith fará para a United Artists... Isto ella me disse recentemente, em conversa com Leatrice Joy que tanto a elogiava pelo seu recente triumpho em Chicago... Belle Bennett definitivamente só fará papel de mãe... será mais uma vez em "The Battle of the Sexes", conformee informou seu publicista. Miss Bennett estrellará tres films para a Tiffany-Stahl, este anno.

Ricardo Cortez será o "leading-man" no film "Ladies of the Night Club" que George Archainbaud dirigirá para Tiffany. Gloria Swanson está em New York, para onde fôra assistir seu ultimo film "Sadie Thompson"... Fala-se que "The Wedding March" será recortada mais uma vez, afim de que, com o resto do film possa ser feito outro grande film. Sempre venceu o Von Stroheim... que sympathico é o Von em pessoa!...

Na recente organização do Hollywood Association of Foreign Correspondents, presentes vinte e duas pessoas, encontravam-se dezesete idiomas differentes.

Vera Reynolds acha-se na Columbia fazendo "Golf Widow"...

Para onde iam Al. Christie e Vera Stedman? Passaram por mim em tamanha velocidade que julguei estavam se destinando a igreja...

Em "The Patriot" de Emil Jannings tem os tres maiores "sets" até hoje construidos em Hollywood.

Jack Holt voltou á Paramount para fazer uma série de films e ao mesmo tempo a Columbia diz que o tem sob contracto para uma série, não sendo mencionado que os films da Columbia serão distribuidos pela F. P. L. C. Emfim, não sei quem ficou com o Jack...

Breve, já no proximo numero talvez, uma entrevista com Cecil B. De Mille.

D A F R A N Ç A

Chegaram ha pouco em Roma, Julien Luchaire e Dufour Féronce, delegados da Societé des Nations, com o fim de organizar a installação naquella cidade, do "Instituto Nacional do Film", onde serão archivados todos os documentos que se refiram aos estudos scientificos, a educação e a propaganda sociaes.

*

O film "Préméditation", interpretado, concebido e realisado por E. C. Patton, duma maneira tão original e captivante, acaba de ser vendido para a America do Norte.

AMORES DE UM ESTUDANTE

(C O L L E G E)

SERA' EXHIBIDO NO GLORIA

Interpretação de Buster Keaton, Ann Cornwall, Flora Bramley, Harold Godwin, Buddy Mason, Grant Withers, Snitz Edwards, Carl Harbaugh, Sam Crawford e Florence Turner.

O nosso heroe, que no caso é Buster Keaton, depois de um curso de bom estudante, gradua-se na Universidade com todas as honras escolares devidas áquelles que completam os seus estudos, revelando-se intellectualmente preparados para a luta pela vida. O nosso rapaz fôra sempre o "enfant-gaté" do lar, vivendo continuamente aconchegado sob a doçura dos carinhos da mamãe; provinha-lhe dahi o grande desinteresse que sempre mostrara pelos sports, considerando muito mais conforme ás suas doutrinas reformistas uma partida de xadrez do que um match de box.

Por occasião de uma festividade inter-collegial, o joven universitario é escolhido para fazer uma conferencia, tomando por thema sua propria these "Cerebro contra Musculos", e, apezar do desaccôrdo com os seus companheiros que não commumgavam com as suas idéas, Buster ostentou toda a sua eloquencia, com grande satisfação dos pedagogos antiquados, que, como é natural, tomavam-no sob o seu patrocinio. O conferencista concluia com os applausos de todos elles, que um homem intelligente vale mais que um homem forte.

Passam-se os tempos, e a reabertura dos cursos universitarios colloca Buster em sérios apuros. A beldade do collegio, uma encantadora pequena de cabellos trigueiros e de olhos perigosos, lança-lhe um dia o ultimatum: "Ou te convertes num athleta ou renuncias ás tuas pretenções amorosas!"

Não precisamos qualidades divinatorias, para saber desde logo a decisão do nosso heroe; e não ficareis admirados si souberdes que neste ponto elle poz-se a gastar todo o seu dinheiro, até o ultimo vintem das suas economias, na acquisição de um completo arsenal de sports, iniciando immediatamente o mais rigoroso regimem de treinamento a que jámais se submetteu um athleta.

Nada mais difficil do que casar o intellecto e o musculo. Buster não tinha nascido para athleta e não foram poucas as zombarias e motejos que teve de affrontar. Si grande foi o seu fracasso como remador, não foi menor o ridiculo que fez como jogador de baseball, e ao sommar novos fracassos nas suas tentativas, via elle ao mesmo tempo diminuir-se a tal ponto aos olhos de sua amada, que o seu rival já o tratava como definitivamente liquidado. Obrigado pelas circumstancias a trabalhar para prover ás despezas dos seus estudos. Buster vê que o seu rival se esforça por augmentar-lhe as miserias, fazendo-o passar tristes transes, sentindo-se rebaixado ante os olhos da mulher que elle ama.

Nessa tremenda situação, o joven estudante encontra soccorro no decano do collegio, que lhe offerece uma opportunidade para se rehabilitar perante os seus collegas e ganhar de novo o affecto da creatura amada. Tudo lhe vinha ao abrir da bocca, mas a habilidade do rival oppunha obstaculos a trajectoria dos acontecimentos planejados. Buster está certo de lhe caber nas regatas a patronagem do barco favorito da Universidade, mas para arrebatar-lhe essa gloria com o café da manhã, lhe é servido um narcotico, que o fará dormir, impedindo-o de grangear as sympathias geraes ao sahir victorioso das regatas.

O acaso, porém, faz que se troquem os pratos da refeição matinal, e o nosso homem logra a opportunidade ansiada, sahindo vencedor da grande prova. A victoria do seu barco outorga

(Termina no fim do numero)

DE S. PAULO

(O. M.)

'SANT'ANNA" E "SÃO BENTO"

"O Rei dos Reis" (The King Of Kings) — P. D. C. — Paramount — Producção de 1927.

Eu estou, neste momento, que vou escrever sobre "O Rei dos Reis", como o meninote que faz a sua estréa num grupo escolar qualquer. Tremulo, receioso. Não sei andar. Não sei falar. Não sei pensar. As idéas fogem-me. Fogem-me, porque têm receio de que eu diga alguma cousa aquem do que foi o film... E eu, que tanto amo o Cinema, que sei, com os meus collegas de "Cinearte", vibrar ao assistir uma producção de merito incontestavel, o que irei dizer do film que mais me encheu as medidas? O que escrever sobre esta producção para a qual já disseram, mesmo os hypocritas, tudo o que de elogioso se podia dizer? No entanto, humildemente, sim, humildemente, eu me arrojo a dizer alguma cousa tambem, sobre este film que me assombrou.

Todo o homem, tem o seu ideal. Nasce com elle. Vive. Cresce. Muitos delles, infelizes, vêm-se num caixão tetrico e não conseguiram alcançar o seu sonho. Muitos, ao contrario, conseguem realizar o seu ideal e, assim, vivem felicissimos. Eu, por exemplo, duvido muito que consiga o meu. E vivo quasi dentro... Alguns, sonham ser grandes commerciantes. Outros, magnificos engenheiros. Outros, poetas dos mais lidos e interessantes. Outros, pintores, esculptores, e até, pobrezinho, o menino que engraxa as botinas, sonha, tambem, um dia, vir a ser o dono de um salão de engraxadores... E a cousa mais licita deste mundo, é sonhar...

De Mille, como nós todos, sonhava, desde pequeno, com a vida de Jesus Christo. Queria, de qualquer maneira, realisal-a. Pouco lhe importava se fosse o interprete, o autor da historia, o ensaiador theatral, o director de films. Naquelle tempo, tempo em que o Cinema estava, ainda, em embryão, nada poderia elle imaginar sobre esta arte unica. Portanto, limitava-se a sonhar. Passaram-se annos. Veio o seu accôrdo com Jesse Lasky. Trabalharam juntos. Começou De Mille a produzir os seus primeiros esforços directoriaes. Depois, veio a fusão com Zukor e fez-se a "Famous Players Lasky Corporation"... E, assim, tendo a seu credito, pouco a pouco, "Vassallagem", "Joanna D'Arc", "Carmen", com Geraldine Farrar, e tantos outros films, começou a angariar a fama de director dos bons. Mas De Mille, intelligentissimo como é, abusava um pouco do successo de bilheteria. Contrariava o seu gosto artistico, ás vezes, para encaixar uma scena de belleza ficticia mas de successo entre o grosso publico. E, assim, embevecendo os que pouca cousa procuram no Cinema, já começava a pingar gotas de desconfiança no espirito dos que admiram, antes de tudo, o bello, num film. Nós já começavamos a achal-o bom, mas "pyrotechnico". Isto é, cheio de demasiada fantasia. Murnau, Von Stroheim, já nos soavam aos ouvidos com muito mais respeito. De Mille, portanto, julgavamos um homem muito intelligente, que sabia aproveitar a mesma, mais em interesse financeiro da sua empreza, do que no real successo dos seus films. Foi quando lemos um artigo em que De Mille relatava o amargor que lhe trouxera a primeira tentativa que fizera de produzir um film artistico: "Vassallagem"... Aquelle golpe que soffrera, com o infimo successo da producção, alquebrara-o. Jurara, assim, talvez, por causa disto, o não ligar, mais, tanto á arte. Considerar mais o successo... E, com "Macho e Femea", "Os Dez Mandamentos", films acceitaveis, bons, mesmo, deu-nos os terriveis "A cama de ouro" e "Amor e morte". E foi, então, que com as desintelligencias entre Zukor e elle, por causa do dinheiro gasto com "Os Dez Mandamentos", que Cecil B. De Mille sahiu da Paramount e alliou-se á P. D. C., fabrica distribuidora de pelliculas de fabricas proprias, sob a presidencia de John C. Flinn.

E, ahi, apresentou-nos De Mille "O que fomos no Passado".... que se não foi um film optimo, foi, ao menos, um bom film. Eu gostei! Depois, veio o celebre "O Barqueiro do Volga", que tanto successo causou e que, afinal, é mais um bom film mas muito aquem do valor de De Mille. Eu mesmo, após assistir o film, achei que De

H. B. WARNER

Mille empregava ingredientes pouco convincentes e muito de successo artificial, nos seus films. Foi quando nos veio, pelo telegrapho, as primeiras noticias sobre "Rei dos Reis". Já estava em cogitação, quasi que em vias de realização. Tomaria o megaphone, Cecil B. De Mille. E, então, comecei a pensar em De Mille, mais a sério. Eu já o achava o typo acabado do homem intelligente, profundo conhecedor da vida. Eu já o achava immensamente sympathico. Eu já o julgava capaz de nos mandar, de repente, alguma cousa de chocante, poderoso...

E, sabendo que se trataria da Vida de Christo, no seu ultimo film, comecei a lembrar o espirito religioso de algumas das suas producções. De Mille sempre empregou moral nos seus films. De Mille, sempre foi um apostolo da verdadeira e sã moral. Nunca, um film seu, apresentou uma situação realmente escabrosa. Aquella scena em que os soldados do czar, em "Barqueiro do Volga", despem Elinór Fair, elle fez com uma delicadeza até inedita no Cinema. Inédita, intelligente, e agradavel, sob todos os pontos de vista.

E comecei a sonhar com "Rei dos Reis". Depois, veio o elenco: H. B. Warner, seria o Christo. E como eu ainda estava chocado com o fracasso de "Silencio", achei pessima a escolha. Dorothy Cummings, Maria, mãe de Jesus... Que horror! imaginei. Jacqueline Logan, Magdalena. Jacqueline... Que máo gosto! pensei. Só gostei de Torrence.

Passou-se o tempo. Victor Varconi seria Pilatos... Rudolph e Joseph Schildkraut, Caiphás e Judas. E, assim caminhava a producção mais ambiciosa de De Mille.

Foi quando soube que era esse o seu sonho. Soube, então, que era esse o argumento sonhado por De Mille. Soube que era esse o film que elle faria com a alma, pouco se importando que causasse successo ou que fosse fracasso. Faria com a alma, apenas.

E como eu conhecia bem a alma de De Mille, senti um arrepio percorrer-me toda a espinha. E exclamei para que todos ouvissem: — faz-se, agora, nos Estados Unidos, um formidavel film! Não era prophecia. Era mathematica... Já nem me lembrei dos artistas escolhidos. Lembrei-me, apenas, do geral.

E dei graças a Deus por ter a Warner Bros., annunciando "The Deluge", ter desviado a attenção de De Mille de um argumento quasi semelhante...

Depois, exhibiu-se o film. Veio o "Photoplay" com a critica de Frederic James Smith, o mais abalisado delles todos. Este critico, ficára aparvalhado com o film!!! Ficára atordoado mesmo!!! Nota-se, na sua chronica, a sublime alegria de um "fan", quando topa, finalmente, com um esforço digno da sua arte. Com o rejubilar de um "fan", que sente que póde, com mais impeto, bradar aos quatro ventos que a sua arte não tem rival, hoje, amanhã, nunca!!! E assim era a critica de Frederic James Smith, o consagrado critico...

Finalmente, hontem, no "Sant'Anna", assisti "O Rei dos Reis"...

Considerei-o, sob todos os pontos de vista, magnifico.

Tem uma continuidade, de Jeannie Macpherson, suave, simples como o proprio Christo.

Tem uma interpretação respeitosissima. Tem um ambiente de veneração encantador.

Tudo, gerado pelo cerebro fertil de De Mille.

Só a apresentação de Christo, por si, vale o film. E' notavel a idéa que De Mille nos dá da menina dos olhos de uma céguinha, quando vae focalizando algo de novo. Depois, ainda nimbado de brumas, apparece, radiante, em todo o seu esplendor, a physionomia de Christo, austéra, grave, com aquelle sorriso triste que deveria ter sido, na verdade, o sorriso do Nazareno...

Depois, vem uma série de lindas scenas. A parte final, então, com aquella oração agoniada no horto de Gethzemani, com aquella "via crucis" tão pungente e tão bem detalhada, com aquella crucificação tão triste, tão pungente e aquella resurreição tão linda, "O Rei dos Reis", paginas e paginas da mais requintada arte do mais fino bom gosto.

A ultima ceia e quando Christo, após a resurreição volta aos Apostolos e Thomé precisa tocar ás suas chagas para crêr que o via, são quadros de espantosa realidade, de bellezas infinitas.

E assim, "O Rei dos Reis" é um film prodigioso. Nunca me enthusiasmei tanto com film algum, tanto soube me satisfazer.

A interpretação é primorosa. A mais cuidada que já tenho visto. Confesso que a unica que me não satisfez foi Jacqueline Logan. Os demais, magnificos. Particularmente H. B. Warner, que soube se aproximar, o mais possivel, do que nós acreditamos que seja Jesus Christo. Depois, Victor Varconi. Joseph Schildkraut, ás vezes, um pouco exaggerado. Mas em geral, bem. Naquella scena em que a tortura de Christo, ao lhe metterem, na cabeça, a corôa de espinhos, reflecte-se no rosto horrorisado e cheio de remorsos de Judas, nessa scena, Schildkraut soube ser artista. Será excusado que lhes diga que os demais interpretes, todos, são muito bons. Dorothy Cummings, apresentou uma caracterização suave, delicada, da virgem Maria

E, uma cousa que peço que notem bem, é a continua poesia que existe nas scenas todas deste trabalho de De Mille. Vê-se que De Mille accurou bem o seu espirito poetico. Soube architectar os mais lindos ambientes; soube idear as mais bellas collocações de machina. Soube imaginar as mais valiosas reconstrucções. Soube, tanto mover um artista, dois, tres, como commandar todo aquelle populacho. Consagrou, vê-se, á este trabalho, o maior dos seus esforços, a melhor da sua bôa vontade.

(Termina no fim do numero

Dinheiro facil

O velho millionario Simeon Van [illegible] disputava a grande batalha com a morte. A despeito dos solicitos cuidados do seu medico, Dr. Naylor, a molestia tomara aspecto extremamente grave, deixando poucas probabilidades de victoria contra a Parca. Assistido pelo seu advogado Stewart, o velho ricaço fizera o seu testamento, designando como legatarios seu sobrinho Peter Van Horne e Dolores Cavanaugh, sua joven enteada, que ha muitos annos fôra residir em Paris.

Peter respondera immediatamente ao advogado a sua partida para junto do tio enfermo, mas de Dolores não havia nenhuma resposta. Informado do silencio, o velho aborreceu-se declarando que, si nem ao menos por cortezia a moça accusava a communicação, elle sabia o que tinha a fazer: ainda estava em tempo e reformaria o testamento, desherdando-a. A verdade, porém, é que Stewart recebera informações de Paris, dizendo que Miss Cavanaugh morrera inesperadamente victima de um accidente de automovel, e esse individuo calculista e pouco escrupuloso, que durante annos de convivencia intima com Van Horne, conseguira sempre dissimular-lhe o seu verdadeiro caracter, tivera o cuidado de occultar tal informação, esperando que a molestia pudesse tomar um curso fatal antes que a sorte de Dolores fosse conhecida. Mas Van Horne mostrava-se tão firme no seu proposito de modificar o testamento que Stewart não hesitou em abreviar a sua viagem para o outro mundo. A grande fortuna de Van Horne seria dividida igualmente entre Peter Van Horne e Dolores Cavanaugh; ora si o velho morresse sem desherdar a moça, Stewart teria habilidade bastante para deitar as unhas na parte da herdeira.

E ahi está a razão porque, Stewart deitou no copo de remedio a dóse de veneno que não tardou a operar os seus effeitos.

Quando o medico constatou o desenlace e manifestou no rosto a surpreza que lhe causava o imprevisto da morte, que, embora provavel, não seria de esperar tão subita, Stewart fel-o acreditar que elle se enganára propositadamente na dóse da poção. O outro protestou com energia, mas o advogado com um sorriso cheio de ironia, foi dizendo que a prova era por demais evidente, e que o melhor seria elle sumir-se por algum tempo, para evitar as consequencias de qualquer possivel indiscreção.

No momento justamente em que dava taes conselhos ao pobre e desolado Dr. Naylor, Stewart ouviu passo na bibliotheca, aguçou um instante a attenção, depois, pedindo ao seu interlocutor que o esperasse ali um momento, partiu a verificar a causa do extranho rumor. Não se enganára, havia alguem no compartimento

e era um gatuno, rapaz bastante joven, e que pela maneira de agir quando se viu surprehendido, revelou á apurada experiencia de Stewart a sua pouca pratica do metier; era o seu primeiro delicto. Sem fazer caso do revolver que o gatuno

Mary Ryan	*Anna Q. Nilsson*
Peter Van Horne	*Kenneth Harlan*
Stewart	*Philo McCullough*
The Detective	*Billy Bevann*
Tony	*Jerry Miley*
Dr. Naylor	*Charles Sellon*
Remus	*Zack Williams*
Mandy	*Gertrude Howard*

lhe apontava, Stewart avançou para elle e depois de breve dialogo, o advogado o fitava com attenção um instante e, depois, num gesto subito arrancava-lhe a casquette da cabeça. — Ah! exclamou o advogado num riso zombeteiro, era então o que eu suppunha! Um bandido de cabello

(*Termina no fim do numero*)

GRETA GARBO E' UM DOS MAIS FASCINANTES ESTUDOS DE SEDUCÇÃO. E' A ALMA DA PAIXÃO, A ENCARNAÇÃO DO DESEJO, UMA ESTRANHA E RARA COMBINAÇÃO DE GELO E FOGO...

CUIDADO COM GRETA GARBO!

Greta Garbo é um dos motivos para a gente ir a Hollywood, nem que chova. Ha na cidade do film muita mulher adoravel, mulheres ricas de espirito e de belleza, mulheres que a gente fará a volta ao mundo sem esquecer; mas, sem duvida, Greta Garbo é de todas a primeira.

Quem ousa asseverar semelhante coisa é o chronista cinematographico, Malcolm H. Oettinger, que accrescenta:

"Esta affirmação poderá banir-me para sempre dos courts de ping-pong de "la belle" Pringle; barrar-me das sessões de vispora de Talmadge; impedir que Joan Crawford jámais me conduza na sua Sedan; privar-me de dansar com Dorothy Sebastian, Madge Bellamy, Phyllis Haver e Maria Corda; provocar a má vontade de nymphas taes como Kathleen Key, Blanche Sweet e Renée Adorée; não importa, mesmo sob a ameaça de tanta catastrophe, devo obedecer á voz da minha consciencia. Greta é a primeira.

Certamente, nunca se viu o espirito publico ser tomado de assalto tão rapidamente por uma impressão como no enthusiasmo por Greta. Greta faz brotar os sentimentos do sexo em cada aldeia, em cada povoação, em cada quinta. O seu nome está na ordem do dia, em toda parte; nas ruas como nos salões fala-se da sua bocca cheia de desejos, dos seus olhos seductores, do seu corpo insinuante. Ninguem jámais pulou de um paiz estrangeiro para a celebridade tão subitamente como essa volvanica sereia da Suecia.

Sem duvida alguma, Garbo é um dos mais fascinantes estudos de seducção que já se apresentou na téla ou no palco. Ella é a alma da paixão, a encarnação do desejo, uma estranha e rara combinação de gelo e fogo. Não se póde vel-a sem uma viva impressão; como si um fogo interior nos abrazasse.

Ella estava nos braços de John Gilbert, quando a vi pela primeira vez. O ar ambiente era carregado, a atmosphera incandescente. Ao se enlaçarem elles, desapercebidos da minha presença, o calor que desse contacto se desprendeu recurvou as paredes, empolou as cadeiras e asphyxiava a todos. E lentamente Greta passou os braços sobre os hombros de John Gilbert, foi inclinando aos poucos o rosto, e de repente os labios de ambos se encontraram. A bem da verdade, devo declarar que se tratava apenas de um "close-up"; accrescento, entretanto, que esse "close-up" não foi recebido com a indifferença com que assistem a essas scenas habituaes.

Todos que naquelle momento mais proximos se encontravam do par amoroso ficaram suspensos na contemplação do quadro admiravel.

Gilbert, no resplendente uniforme que usava no papel de "Vronsky" em "Anne Katharine", era a melhor apresentação que eu podia encontrar para Garbo, mas mesmo com essa auspiciosa introducção, não foi facil fazel-a falar. Mas eu podia contemplal-a á vontade e deixei-me enlevar na sua belleza. Talvez não se trate apenas de belleza no sentido estricto, mas sim, por certo, de encanto na sua mais devastadora fórma. O seu rosto é pallido e oval com o maxillar inferior realçado, olhos languidos e narinas sensiveis. A sua bocca é uma tentação purpurina, e os seus cabellos são louros e sedosos, negligentemente arranjados mas com graça.

A unica mulher que possuia o mesmo magnetismo irresistivel era a bella Barbara La Marr. A isso, Garbo reune mais a subtileza e o mysterio.

Quando ella se inclina para traz na cadeira e vos fita de olhos semi-cerrados, através dos cilios longos e com os labios entreabertos num sorriso ironico, segurando na mão esguia o cigarro perfumado, Greta tem plena consciencia dos seus fluidos hypnoticos, entretanto, não sahe da sua bocca uma palavra que revele esse sentimento. Greta Garbo é esphingetica no seu silencio e enigmatica nos seus commentarios, quando fala.

Quando representa, parece inteiramente alheia a todos quantos atraz da camara e á orla do "set" assistem ao trabalho; e na interpretação dos seus papeis, ella se porta com calma, com naturalidade apparente e sinceridade sorprehendente. De technica, ella confssa não entender patavina.

"Eu sei quem sou no Cinema, e sinto que continuarei a ser a mesma para o futuro. Como adquiri isso que chamaes "effeitos", não sei. Não sei mesmo como vim parar aqui.

Greta Garbo é o typo perfeito da Mulher Perigosa. Calma na apparencia, ella dá a impressão de uma creatura em ebulição, da qual a lava passional pode irromper a todo momento.

"Eu não sou uma "vampiro", declara ella, e não sei porque me julgam tal. Em Christiana na Allemanha, representei para a Ufa, papeis de raparigas suaves e innocentes. Sou uma heroina convencional, nunca um typo perverso. Aqui affirmam o contrario, e isso não me agrada."

E o seu interlocutor jornalista que lhe ouvia essas coisas, no camarim da artista, proximo do "set", conta que, em dado momento resoou a campainha chamando a posto os artistas, mas Greta não se moveu. Passados alguns momentos, a sua criada metteu a cabeça entre a porta, lembrando-lhe que tudo estava prompto para se começar o trabalho. Garbo accendeu outro cigarro.

"O Sr. Goulding está á sua espera, chamou de fóra o ajudante de director. Greta continuou tranquillamente a conversar, falando da Ufa. Finalmente, appareceu Gilbert. Greta, você está nos fazendo esperar, falou elle, delicadamente, fitando-a expressivamente. Languidamente, graciosamente, a encantadora loura levantou-se, sorriu, desculpando-se e caminhou resolutamente para o palco. Ella tambem estava prompta.

Greta confessa o prazer que sente em trabalhar com Gilbert, "rapaz intelligente, sympathico e tão cheio de enthusiasmo o seu trabalho". Garbo quando ri, faz com espontaneidade, e a sua risada vem do fundo da garganta. A sua voz é grossa, mas feminina ao mesmo tempo. E' uma joven de vinte e poucos annos, que dá a impressão de uma mulher cheia de experiencia da vida.

Sob o seu exterior suave e despretencioso, palpita uma intelligencia sagaz.

(Termina no fim do numero)

GRETA GARBO CONFESSOU O PRAZER QUE TEM EM TRABALHAR COM JOHN GILBERT

SCENAS DO FILM "ANNE KATHARINE"

A desillusão de

— Qual tem sido a minha contribuição? interrogou Gloria Swanson ao jornalista que a entrevistava. Nós do Cinema somos uns sonhadores — refiro-me ás estrellas. Acreditamos trazer comnosco qualquer coisa de notavel como poder creador para a téla, mas quando se medita um pouco, poderemos na verdade dizer que um artista possa dar de si qualquer coisa de duradoiro? Uma personalidade? Talvez, mas, afinal, o que ha nisso de substancial?

"Tenho feito films que entretêm, que hão agradado — um ou dois mencionados como extraordinarios — mas terei feito realmente qualquer coisa capaz de illustrar a historia do Cinema? Gostaria poder acreditar que só a minha personalidade me permittiu realizar isso, mas parece-me de certo modo que deveriamos legar alguma coisa de mais valor do que a simples impressão da nossa personalidade. O artista deveria poder contribuir com alguma coisa mais concreto, mais positivo".

Quanto é futil e vã a celebridade! Eis Gloria a procurar reter, capturar, a momentanea e esquiva impressão creada pela magia das realizações pessoaes! Porque nos seus dominios especiaes, Gloria é a unica entre as estrellas da téla que goza e talvez continuará a gozar de grandes triumphos pessoaes.

Os typos de De Mille nas chamadas representações da sociedade, taes como "Macho e Femea" e "Não troqueis vossos maridos" e "Porque trocar de esposa" e os seus subsequentes esforços nos films "O beija-flor" e "Escravisada", que a levaram a ser proclamada rainha do Cinema, fizeram mais do que justificar a sua carreira. Gloria é sobretudo uma individualidade, é "ella mesma", distincção que muito raras possuem tão dominadoramente quanto ella.

O jornalista Edwin Schallert conta o seguinte episodio:

"Lembra-se bem da noite da sua coroação — figuradamente falando, no que concerne a Hollywood — por occasião da exhibição de "Madame Sans Gêne", em Los Angeles. Compacta multidão enchia literalmente a rua, invadindo o passeio e comprimindo-se contra as paredes dos edificios. Dentro do theatro grande assembléa de estrellas — tudo quanto havia de mais resplendente em Hollywood. Gloria entrou, numa manifestação unanime, todos se levantaram em saudação a ella, ao mesmo tempo que a orchestra tocava uma marcha militar. Gloria avançava pallida e nervosa com a emoção de um conquistador que retorna triumphante. E no meio de um silencioso, quasi se poderia dizer carinhoso tributo de applauso, ella desceu por uma das alas da sala, no braço de seu marido, o marquez, e subindo a um estrado junto do palco, com a voz tremula e os olhos embaciados, murmurou: "Muito obrigada"!

E falando d[illegible] noite memoravel, Gloria declara: — Guardarei a lembrança daquelle momento, como o grande acontecimento da minha carreira. Não foram os applausos, porque esses eram barulhentos, mas o tributo do silencio, porque este partia do coração e vinha de toda a filmlandia. Esse é um momento que eu desejaria no porvir e não no passado. "Penso muita vez o que será daqui a vinte annos. Penso no futuro, curiosa de saber a que teremos chegado todos nós, que vivemos hoje nesse ambiente de resplendor, pompas e cerimonias. Não ha muito eu me contemplava a mim mesma em films que fiz ha oito ou nove annos passados, e tinha a impressão de ter deante dos olhos outra pessoa qualquer — uma irmã, ou uma pessoa conhecida, mas não eu. O meu corpo tinha as linhas firmes e a minha pelle o fulgor da mocidade; o rosto era de creança, não modelado; impressionavel, mas sem caracter. Si oito ou nove annos apenas causam mudança, o que não acontecerá em vinte?

"Que idade acredita que eu tenha? Não sou realmente tão velha em annos, mas no louco torvelinho desta profissão, arte ou que nome tenha, uma creatura parece viver seculos numa semana.

"Creio, entretanto, que o que perdemos physicamente, ganhamos intellectualmente á medida que ficamos mais idosas, e que alguma coisa ha que nos dá esperança e nos salva. Não sei si isso nos servirá realmente de auxilio no futuro, quando a camara surprehender em nós certas linhas e manchas que hontem não existiam.

"As emoções do primeiro successo! Que ha que possa egualal-as? E de um segundo successo! Da construcção! Não ha no mundo nada comparavel. Póde ser que successos maiores nos esperem mais para deante, mas poderemos nós experimentar de novo taes sensações?

"Quando vi Janet Gaynor em "Setimo Céo", senti-me como si fosse um traste velho. Eu sei o que primeiro successo significou para essa pequena, porque tees emoções não se repetem na vida de uma creatura.

"Eu poderia falar dos problemas de uma estrella, mas quaes são elles? Convencionalismo. Que genero de films produzir. Ser actriz dramatica ou representar comedias. Trabalhar em Hollywood ou em outro logar. Passei por todas essas perplexidades.

"Fui a New York um dia, porque não me sorria a idéa de ser uma celebridade apenas em Hollywood. Acreditava que um pouco de tri-

GLORIA E "HANK"

Gloria Swanson

umpho nas bandas de Léste augmentaria o meu prestigio. E New York serviu-me de estimulo. Fiz ali "O beija-flôr" e "Escravisada" que na opinião de muita gente são os meus melhores films.

Poderia falar tambem das minhas experiencias com os directores. Essas remontam sempre a Cecil De Mille, porque elle foi o responsavel pelo desenvolvimento da minha carreira. Elle possuia a faculdade de fazer a gente representar cada scena como si fosse a unica do film — como si a nossa propria vida dependesse della. Nesse ponto não conheço ninguem capaz de egualal-o.

O que me fez voltar á California? Varias coisas: mudanças em New York, mudanças aqui. Modificações nos proprios films. Durante muito tempo hesitei em voltar, desejava ir para a Europa, e nesse sentido cheguei mesmo a escrever a Rex Ingram, manifestando o desejo de fazer uma fita na Africa, pois elle havia estado ali. Respondia "não" a quantos me falavam de Hollywood; queria vender a minha casa aqui, romper definitivamente com o passado.

"Hoje as coisas são differentes. Hollywood mudou e eu gosto delle. Estou convencida de que é o unico logar apropriado á producção de films. "Sadie Thompson" provou-me isso.

"A principio receiava voltar, porque agradava-me a vida isolada. Acreditava que me visse forçada á frequentação social e a etiquetas. Mas as coisas sahiram inteiramente diversas. O meu principal divertimento aqui é o tennis. Em New York eu tinha um professor de gymnastica, mas isso era monotono e não dá nenhum prazer. O mesmo não acontece com o tennis, que é um exercicio extremamente interessante e vibrante.

SCENA DE "SADIE THOMPSON"

"Tenho aqui os meus filhos, cuja companhia é para mim uma alegria. Em New York via-me frequentemente obrigada a separar-me delles, porque na cidade faltava-lhes a necessaria liberdade e eu tinha de mandal-os para fóra.

"Um successo o meu casamento? Assim tinha de ser. Não podia viver sem uma companhia e vêr-me envelhecer sem um marido e sentir que si realmente envelhecesse, os homens pudessem pensar em casar commigo por outros motivos e não por mim pessoalmente. E é a sorte mais terrivel que se póde imaginar para uma mulher. Eis porque este casamento significa tanto para mim. Não quer isso dizer que eu esteja de facto ficando velha, mas á medida que os annos passam, as probabilidades vão sendo menores.

"Não ha nada de verdade nos boatos que ás vezes insinua de uma separação entre mim e Hank (seu marido). Nós nos entendemos. Muita vez penso que esse entendimento é muito difficil para elle e isso me entristece um pouco. E' sempre difficil a posição de um homem casado com uma mulher como eu, a quem o mundo foi muito prodigo de applausos e admiração. Mas as pessoas que o conhecem, comprehendem a sua attitude e a sua viva ambição de construir para si uma individualidade. Si elle não possuisse essa ambição, eu poderia talvez perder-lhe o respeito e isso seria perigoso. Elle é um companheiro e um conselheiro admiravel, e a respeito do mundo eu penso pela sua cabeça.

"Muita gente me acredita altiva e distante, excepto, é claro, a aquelles que me conhecem de perto. Não são muitos os meus amigos, mas aos poucos que tenho quero com carinho.

Projecto fazer dois films, antes de entrar em férias, isto é, mais um além de "Sadie Thompson". Segundo os meus planos, esse novo film será "Sunny", tirado da opereta do mesmo nome. Depois disso descançarei durante dez ou onze mezes.

"Com relação a minha carreira, julgo que o mais seguro para mim é continuar por emquanto a fazer films como estrella. Espero que tenham todos o mesmo valor de "Sadie Thompson". Mas isso é muito. Talvez tenha de sacrificar alguma coisa, porque seria perigoso para mim tentar producções massiças.

Julgo da maior importancia que uma estrella

(Termina no fim do numero)

ATRAVÉS DO PACIFICO

(ACROSS DE PACIFIC)

Richard Wallace, Monte Blue; Claire Marsh, Jane Winton; Coronel Marsh, Herbert Prior; Marquita, Myrna Loy; General Emilio, Charles Stevens; Kato, So Jin; Coronel Funston, Walter Rogers; Roughouse Ryan, Ed. Kennedy; Capitão Frazer, Walter McGrail.

A America tem uma historia agitada de lances heroicos, de phases de agitação pela sua independencia. A guerra com a Hespanha levou alguns annos a ser deslindada, e logo depois, pequenas revoltas, insurreição que determinavam um quasi constante estado de guerra do povo "yankee" já vibrante de independencia.

Foi ao terminar a guerra com a Hespanha que no velho Kentucky teve inicio esta historia. Richard Wallace, que regressava das campanhas com o coração palpitante de alegria por poder ver sua namorada, a linda Claire Marsh, filha do coronel commandante do 4º Regimento de Cavallaria, tinha recebido um recado urgente de seu pae. Ao chegar á casa, porém, já o encontrou sem vida, pois o velho não pudéra supplantar a dôr que lhe causara uma seria questão com os fiscaes de exportação. Richard, ou Dick, viu-se assim, inesperadamente sem pae, e procurando a casa de Claire percebeu que já não era olhado com carinho por parte do velho Marash.

Foi quando rebentou a revolução nas Phillipinas, onde o general Emilio Aguinaldo, á frente de numerosos nativos sustentava uma guerra de morte aos americanos. O governo de McKinley, deante dos revezes soffridos pelas tropas expedicionarias, organizava novos batalhões de voluntarios, enviando-os a Manilha, onde o exercito tinha o seu quartel general.

Aguinaldo tinha um serviço completo de espionagem. Kato, de origem malaia, era uma grande influencia junto ao seu commando, e as ordens passavam quasi sempre por seu intermedio. Foi num dos batalhões de voluntarios que Dick passou para Manilha, onde queria esquecer as maguas, naquella vida rude. Surgiu, então, em seu caminho ã nativa Marquita, filha do sol forte daquella ilha e possuidora do mais tentador corpo que já se vira. Marquita, porém, não logrou despertar a attenção de Dick, que a repellia, causando até as graçolas dos companheiros que provocaram uma luta entre elle e Ryan, para que depois se tornassem grandes amigos.

Mandando o coronel Marsh para tomar parte na campanha das Phillipinas, Claire quiz acompanhar o pae, na esperança de tornar a ver aquelle a quem amava. Em viagem, foi ella assediada pelo capitão Frazer, que desde logo não a perdeu de vista, insistindo em se dizer apaixonado, o que a moça negava acreditar. A' noi-

(Termina no fim do numero)

CARTAS PARA O OPERADOR

BRUTO COLOSSAL (Mar de Hespanha) — Mais me ajuda, bom amigo Bruto. São tão differentes, por isso não póde ser maior do que outro. Von, porém, meu caro, é mais elevado, mais real, mais cinematographico... Mas não diga, já ouvi falar na "Marcha"? Sim, a Fox está guardando Lia e Olympio para "bibelots". 1°) Está sendo distribuida. 2°) Parece que vae para a United. 3°) Não. 4°) Que eu saiba, não. 5°) Retiradas da téla. No palco, em casa. Menos Shirley. Ha pouco demos um artigo a respeito.

SYLVIO MOTTA (Encruzilhada) — 1°) foi feito particularmente por um instituto de ensino. 2°) Não se póde dizer. 3°) Umas vinte., 4°) Tambem não se póde dizer. Quasi todos me agradaram. 5°) Todos, Universal City, L. A., Cal.

RAUL BARROS (S. Paulo) — Sahirá na pagina dos leitores.

MELISSINDE (Rio) — Mas é o que posso dizer. Se pudesse lêr nas entrelinhas... Sei que póde, mas... Para as lindas admiradoras, sim. Ainda não li a resposta, em que numero foi?

MYSELF — Já devia ter feito ha muito tempo. Póde escrever, a idéa é boa.

MR. WU. — No numero 99, Charles Farrel. No seguinte, Wallace Beery. Quando terminar o concurso.

HOMERO GALVÃO (Recife) — Continúa sim.

M. AÇA (Garanhuns) — Foi Ralph Kellard. Nunca mais se ouviu falar delle.

D'ARTHAY D'ALVA (Rio) — Muito bem, vae ser publicada. Como, os films irão breve, esperemos até lá. Quanto a segunda carta, vamos com calma. Não vae atraz dessas conversas fiadas. Assim tão facil...

LOUCO POR CLARA BOW (Porto União) — Não entendo bem a sua carta., Que companhia franceza é esta que lhe vae tirar alguns "sets"?!

LAURA (Rio) — Em nosso escriptorio á rua do Ouvidor, 164. Quasi todos.

RAUL BARROS (S. Paulo) — Vae ser publicado, opportunamente, já dissemos.

JORGE (M. Aprazivel) — W. Russell, Fox Studios, Western Ave., Hollywood, Cal. Rod, Pathé-De Mille Studio, Culver City, Cal. Pode-se entrar, sim.

BILL HART (Bahia) — Agradeço as noticias, continue. 1°) O seu nome não póde apparecer, por enquanto. 2°) Só com elle mesmo. Praça 11 de Junho, 158, Rio. 3°) Aos cuidados desta redacção.

HARRY BLAKE — Vae sahir.

NECY (Rio) — Reneé, M. G. M. Studio, Culver City, Cal. Neil e Clara, Paramount Studio, Marathon Street, Hollywood, Cal.

LYBIEL (Tristeza) — E' impossivel esquecer de você, Lybiel. Obrigado pelo retratinho. Serve sim!

W. MENDES (Cidade do Carmo) — Vae ser julgada.

R. V. (Bahia) — Aos cuidados desta redacção.

A. O. C. (Recife) — Mas nós não costumamos ceder photographias. Não me lembro mais das suas caricaturas. Olive, ainda aos cuidados da Fox.

ED. NOVARRO (Recife) — Já se publicou, ha uns tres ou quatro numeros. Ainda se fará mais. Agradecido pelos informes, continue. Estou precisando de um correspondente em "Cinearte". Era para sahir um "coupon" só, mas não se fez propaganda do concurso, fica ainda como nos annos anteriores. Não podemos continuar a fazer reclame... "Tortura" e "Tentação" é o mesmo film.

MISS TAYLOR (Bahia) — Eva Nil, Cataguazes, Minas. Lelita, aos cuidados desta redacção. Ella todas as semanas vêm de baratinha buscar a sua correspondencia.

PASQUAL (Monte Azul) — Foram para o nosso archivo. E' o que podemos fazer.

CONRADO (Curityba) — Vou examinar. Se servir, sahirá. Continue com a propaganda de que fala.

MARY — (1°) Não. 2°) Não vae não. E' solteiro. 3°) Não sei ainda.

SHEARER NOVARRO (Rio) — 1°) 11, Boulevard Montparnasse, Paris (VI°). 2°) Que eu saiba, em lugar nenhum. 3°) Não. Divorciou-se de Raoul Walsh e retirou-se. 4°) "Ben-Hur", está sendo reprisado. 5°) Logo que houver.

A CELEBRE DESPEDIDA DE "BIG PARADE"... PARODIADA POR WALLACE BEERY E ZASU PITTS EM "WIFE SAVERS"....

D A F R A N Ç A

Raquel Meller voltará em breve ao Cinema, no papel de protagonista de "La Venenosa", extrahido do conhecido romance hespanhol de El Carretero. Roger Lion será o director. Já foi determinada a verba de 4 milhões de francos para a realização desta producção.

Em virtude de um máo entendimento havido entre Tallier e Myrga com a direcção dos Studios de Ursulines, para a realização do film "La Coquille et le Clergyman", ficou adiado para mais tarde a filmagem marcada.

IMPORTADA DE PARIS

(THE GIRL FROM GAY PAREE)

Robert Ryan . . . . Lowell Sherman
Mary Davis . . . . Barbara Bedford
Kenneth Ward . . . . Mc Gregor
Melle Fanchon . . . . Betty Blythe
Birdie . . . . Margaret Livigston
Sam . . . . Walter Hiers
Wayne . . . . Templar Saxe

Programma Serrador que será exhibido no GLORIA

O proprietario do celebre Club Royale, em New York, contracta a mundana e bailarina parisiense Madáme Aubert, para fazer parte de seu elenco artistico. Esse contracto representa uma venda felicissima, pois, o pretendente a esse famoso cabaret o adquire por todo preço, desde que Madame Aubert estreie nelle.

Acontece que um telegramma de Paris, assignado pelo agente de artistas communica que o mesmo contracto foi cancellado.

Madame Aubert resolveu r e s c i n d i r o compromisso. Essa noticia estala na administração do Club Royale como uma bomba de peor effeito.

O emprezario vê fugir-lhe o negocio quando a sua secretaria, mulher de instincto pratico, insinua que elle deve contractar qualquer dansarina para substituir a já reclamada Madame Aubert. Hesita. Mas, como o acaso atira para o escriptorio do Club uma pobre pequena, cheia de necessidades, ella cahe ali como sopa no mel... Offerecem-lhe mil dollares. Mary se chama ella, — acha muita felicidade junta. Mas qual o seu trabalho em troca?

Explicam-lhe: — Fazer de conta que ella é Madame Aubert... Que tem um genio irascivel... Que beija os homens primeiro, para os morder depois... Que mente facilmente... para se desdizer a seguir!"

A fome obrigara a Mary a acceitar. E entra nos salões como sendo a celebre Madame Aubert. Desempenha o seu papel conforme póde para fazer jus a propina. Admiradores incondicionaes da verdadeira Madame Aubert correm ao cabaret.

Os jornaes falam exaltando as virtudes e deslises da famosa mundana parisiense, conhecida como a mulher mais terrivel de Paris".

Os "trucs" de excellente comedia de salão perpassam ante as vistas dos espectadores, empolgando-os. A falsa Madame Aubert, ensinada pela secretaria do emprezario, excede-se. Tantas diabruras pratica e tantos homens amarfanha, que a noticia chega a Paris, aos ouvidos da verdadeira dansarina.

Esta exaspera-se e como não acredite possa haver "mulher mais nefasta" do que ella - realmente, embarca para Nova York, e apparece no Club declinando o seu nome! Assombro! Toda gente duvida de que ella sejã a "mais terrivel mulher de Paris"! A Madame Aubert deve ser aquella que os habituaes do cabaret aturam ha tempo... Madame Aubert, então, num assomo de mal genio prova aos incredulos que ella e só ella e que Madame Aubert ha só uma no mundo. Terminam todos por crer difinitivamente no que ella affirma.

"A mulher mais terrivel de Paris" está entre elles! E o proprio que queria comprar o cabaret com a condição de que ella faria parte do elenco, acaba por desistir.

P. LAVRADOR

Foi entregue a Maurice Tourneur o scenario de tres films: uma historia maritima, uma comedia policial e um film de amor.

MARION DAVIES

MAY MAC AVOY

DOROTHY DWAN

MARY BRIAN

KATHRYN CARVER

JOAN CRAWFORD

IMPERIO:

"O invencivel Jesse James" (Jesse James) — Paramount — Producção de 1927.

O primeiro film de Fred Thomson para a Paramount. Trata da vida de um bandido americano, muito barbudo, mas que Fred o encarna com cara raspada é logico, e como se elle tivesse sido um verdadeiro santinho nas suas acções. E' interessante a scena daquelle banho no rio, em que Fred conhece a pequena. E' boa tambem aquella scena do jantar, quasi no final. O mais são proezas e peripecias de um film commum de "far-west".

Ha uma scena que bate o record do "hokum". Fred chega em casa e encontra sua mãe, Mary Carr — sempre Mary Carr! — com uma das mãos cortadas pelo villão! Puxa, que este nem um dos seus filhos em "Honrarás Tua Mãe", praticou. Mas... Fred Thomson pula, sorri, dá soccos, faz piruetas e agradará aos seus admiradores.

Cotação: 5 pontos. — A. R.

GLORIA:

"O segredo de uma mulher" (A Woman's Secret) — Graham Wilcox — Producção de 1924 — (Pg. U. Artists).

Mais um film inglez. E' velho, mas não é dos peores. Mae Marsh, muito fóra de moda, com vestidos horriveis, é a estrella. Gostei muito do seu desempenho... na "Intolerancia". George K. Arthur trabalha, Andrey Smith, theatral. Trabalha mais gente com uns nomes muito esquesitos. E' um film antiphotogenico, nos ambientes, nos trajes, etc., e com mais scenas de tribunal.

Cotação: 5 pontos. — A. R.

"Topsy e Eva" (Topsy and Eva) — United Artists — Producção de 1927.

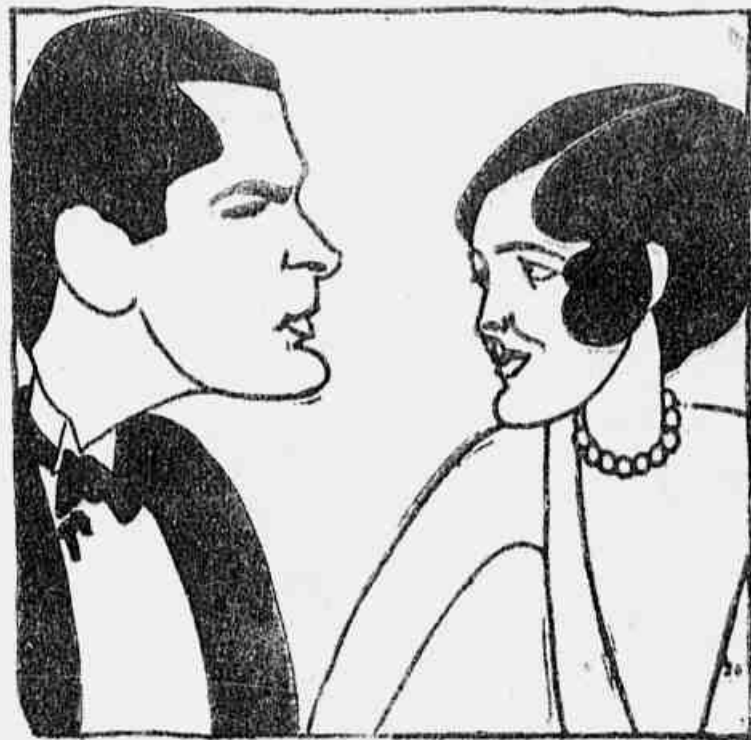
Quando entrei no Gloria julguei que fosse assistir a uma producção abaixo de toda critica, sendo sua unica razão de ser a satisfação da vaidade de duas artistas dos palcos "yankees" — Vivian e Rosetta Duncan, cujo successo se origina das suas criações na peça de onde foi extrahido o scenario que Del Lord dirigiu. Sahi enganado, entretanto — "Topsy e Eva" só não é um esplendido film devido ao tratamento grotesco de certas scenas, levadas para o "slapstick", e a caracterização puramente theatral de Rosetta, no papel de "Topsy".

Não fossem esses defeitos e eu consignaria aqui o advento de mais uma comedia magnifica, de entrecho profundamente humano e com sequencias de grande sentimento. Sim, porque o assumpto, extrahido de "A Cabana do Tio Thomaz, tem aspectos de grande belleza, além de ser um estudo de caracteres notavel, apresentado nas pessôas de suas duas heroinas. Mesmo com os senões que apontei o film agradará, principalmente pelas travessuras de "Topsy", "a pretinha que tinha o diabo no corpo". Vivian, que se encarregou da "Eva" da historia, só tem opportunidade de mostrar-se bella e candida. Rosetta na "Topsy" é por vezes admiravel. Ah! não fosse a sua caracterização theatral... Nils Asther, recentemente importado da Europa, tem um bom e sympathico papel; Gibson Gowland é o villão — o odiento "Simon Legree". O que mais me admirou foi o Noble Johnson mettido na pelle do "Tio Thomaz". Magnifico o seu desempenho. Marjorie Daw, mimosa como sempre. Relevem as faltas que apontei e todos gostarão do film. Levem a meninada. Ha alguns precipitados de parodia tambem. Não fez foi successo nenhum.

Cotação: 6 pontos. — P. V.

LYRICO:

"Os Tres Filhos de Ninguem" (Die Drei Niemandskinder) — Greenbaum Film — (Urania).

O QUE SE EXHIBE NO RIO

"IDYLLIO MAL PARADO" PODIA TER SIDO ENCARADO SÉRIAMENTE, MAS É UMA COMEDIA

Como quasi sempre acontece nos films allemães o enredo deste é forte e constitue magnifico material cinematographico. Mas o tratamento que recebeu, arruinou-o por completo. Sem continuidade, quer de movimentos, quer de acção da historia, o film desenrola-se lentamente chegando por vezes a enfadar. O principio é bonito. Apresenta mesmo scenas de certo interesse, mas depois o thema, mal tratado, cae lámentavelmente. Trata de tres criaturas opulentas até certa época, que são obrigadas a lutar pela vida. Confesso que o que me levou ao Lyrico logo no primeiro dia foi o nome de Xenia Desni, a graciosa heroina de "Sonho de Valsa". Mas até ella parece outra neste film. Em todo caso não perdi a noite, porque vi o rostinho lindo e encantador de Greta Graal. Apparecem Adele Sandrock, Willi, Forst, Fritz Albert e outros.

Cotação: 4 pontos. — P. V.

CENTRAL:

A Encruzilhada do Destino" (La proie du vent) — Albatros Film — (Select).

Um film francez sem cousa alguma a salientar. Não estão más as scenas passadas no carcere. Sandra Millowanoff, Lillian Hall Davies, Charles Vanel que desta vez não é villão e outros tomam parte. René Clair dirigiu.

Cotação: 5 pontos. — A. R.

"Julgamento da Tempestade" (Judgement Of The Storm) — F. B. O. — (Splendid).

Argumento tem o seu aspecto agradavel, mas é cheio de coincidencias e está mal tratado. Direcção commum. Claire Mac Dowell, Myrtle Steadman, George Hackathorne, Bruce Gordon, Casson Ferguson e Lloyd Hughes tomam parte.

Cotação: 5 pontos. — A. R.

PARISIENSE:

"Tratos a Bola" (Babe Comes Home) — First National — Producção de 1927 — Prog. M. G. M.

O typo do film feito exclusivamente para mostrar uma figura de relevo na vida dos Estados Unidos — Babe Ruth, o maior jogador de "baseball" de que ha memoria. O typo do film produzido para aproveitar a celebridade de um grande campeão. Jack Dempsey, Gene Tunney, Gertrude Ederle, todos appareceram em films dessa classe. Amanhã será a vez de Lindberg... Producção fraquissima, sem pés nem cabeça, satisfaz unicamente aos norte-americanos admiradores de Babe. Ao resto da humanidade apparece como uma hora de "paulificação". Babe Ruth é feio como o diabo, e além disso não sabe representar. Pena é que tenham arruinado artistas de nome como Anna Nilsson, Louise Fazenda e Ethel Shannon. Eu cheguei a ficar com pena dellas. Aliás, si é que ha algum motivo de agrado no film, está justamente na presença das tres, principalmente de Louise, que nas scenas da archibancada encontra pequena "chance" para dar largas a sua comicidade "clownesca". Apparecem Arthur Stone, Tom Mc Guire, Mickey Bennett, James Gordon, Big Boy Williams e outros. Ted Wilde dirigiu muito mal. Não percam tempo!

Cotação: — 4 pontos. — P. V.

"Idyllio Mal Parado" (Place To Go) — First National — Producção de 1927.

Producção fraca, que tem por enredo as exquisitices de uma moça, Mary Astor, cuja mais aguda mania é viver com o seu amado, Lloyd Hughes, numa ilha abandonada, dessas que o Cinema desvenda constantemente aos olhos do publico. Bom material? Sim, si o tratamento fosse levado para o lado da anályse, da transformação psychologica dos dous jovens: si tudo resultasse num estudo profundo da evolução de duas criaturas arrancadas da grande vida social e atiradas, por expontanea vontade, num logar barbaro, e isolado do resto do mundo. O principio, as primeiras partes deixam entrever tal cousa. Entretanto, logo que os heroes caem na ilha, repentinamente o valor do film decresce. Ha muito que eu não soffria uma desillusão tão violenta e imprevista. Aquelles selvagens, aquelles selvagens... Dahi por diante o burlesco e o grotesco entram em scena. Chega até a aborrecer, tantas são as tolices apresentadas. A critica "newyorkina" elogiou Mervyn Le Roy, que estreou dirigindo este film. Disseram até que a julgar pela amostra o novo megaphonista irá longe. Francamente como amostra do que poderá vir a ser um director, "Idyllio Mal Parado", pouco ou quasi nada vale. Eu pelo menos não faço mais fé nelle... Póde ser que como director de comedias "slapstick" elle vá longe... A primeira scena, a do "cabaret", com aquella dansa, que, aliás, serve de idéa, salvadora aos heroes, na ilha, apresentada como está, é o que de mais interessante tem o film. A idéa não é nova, mas o publico cáe facilmente nessas surprezas. Mary Astor está mais bonita do que de costume. Lloyd Hughes, molle e sem opportunidade. Hallam Cooley é o melhor de todos. Pelo menos faz a gente soltar umas boas gargalhadas. Virginia Lee Corbin, linda como sempre, pouco apparece. Myrtle Stedman não está em bom caminho. Si vocês não levarem a sério, póde ser visto.

Cotação: 5 pontos. — P. V.

PATHE':

"De Volta ao Paraizo" (Back To God's Country) — Universal — Producção de 1927.

Foi quando estava em meio da direcção deste film que Lynn Reynolds se suicidou, com uma bala nos miolos. Houve escandalo. Renée Adorée foi accusada de uma porção de actos de "vampirismo". Ameaçaram-na até na sua carreira. Finalmente, não sei si feliz ou infelizmente, tudo serenou, e Irvin Willat foi chamado para terminar o film.

Todos esses acontecimentos me vieram á lembrança quando vi o film na téla do Pathé, o mais sujo e indecente dos Cinemas da Avenida, depois do Central, naturalmente. Talvez fosse por isso que o film não me agradou muito... Em todo o caso, porém, sempre é uma historia de James Oliver Curowood, que como todas as outras é vigorosa e brutal e desenvolve-se entre as geladas regiões do Norte. Walter Long e James Mason é que destoam do resto — ambos mettidos em papeis extremamente convencionaes. Renée Adorée cada vez mais sympathica, mas, por outro lado, cada vez com menos opportunidades. Robert Frazer é o heroe. Mitchell Lewis tem bom desempenho. Bons trechos comicos são fornecidos por Walter Ackerman. Senti uma grande affiicção quando vi toda aquella neve. — Cotação: 6 pontos. — P. V.

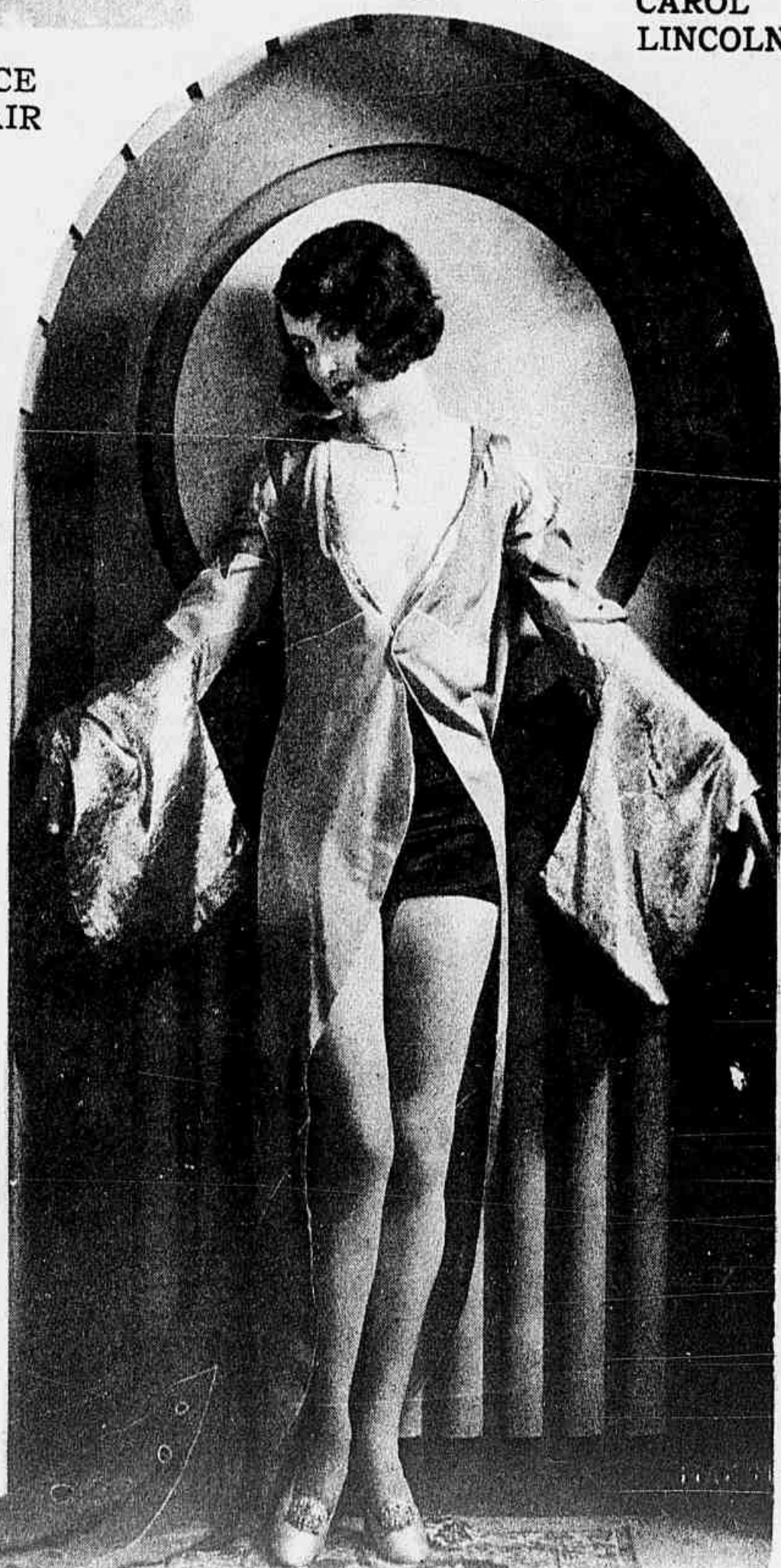
SCENAS DO FILM "VAMPING VENUS", AO ALTO, THELMA TODD

HELEN
FEARWEATHER

ETHLYN
CLAIRE

HARRY LANGDON
E ALGUMAS PEQUENAS
DE HOLLYWOOD...

ALICE
ADAIR

CAROL
LINCOLN

SE NÃO EXISTISSE C L A R A B O W, NÃO
ERA PRECISO INVENTAL-A PORQUE JÁ
TEMOS A L I C E W H I T E

DE S. PAULO

(FIM)

Peverell Marley, o operador chefe de De Mille, merece, tambem, muitos louvores. Todos os seus apanhados de machina são valiosissimos. Como eu apreciei a nitidez da sua photographia e a belleza das distribuições de luz que elle soube dar á "Rei dos Reis"!!! Que grande artista!

Agora, eu ouvi, da bocca dos eternos descontentes, as peores phrases para este film. Uns achavam que era ridiculo aquelle terremoto. Só papelões a despencarem! Outros, que era uma grosseira offensa a Christo este "attentado" de arte tão vulgar quanto o Cinema. E outro, ainda, para acabar de me azedar os nervos, a vida, mesmo, disse que De Mille podia limpar as mãos á parede...

Que me valham os doze apostolos! Será possivel que exista tanta cretinice junta!!! Será possivel que os espiritos modernos estejam tão amesquinhados, tão enferrujados que já não sintam as vibrações do bello, do artistico, do impeccavel??? Será possivel?

E, então, eu fiz como naquellas fitas comicas: arrebenta uma bomba, na téla, e começa a explodir aquella quantidade de palavras misturadas; "stupid" "donkey" "horse". Quando, então, me lembrei de H. B. Warner. Pensei no seu olhar suave. Recordei a amargura do seu sorriso quando disse que "aquelle que não tivesse peccado, que atirasse a primeira pedra"... Recordei a suavidade do seu sorriso quando William Boyd estende-lhe a mão para o ajudar e erguer-se. Recordei a sua expressão tragica em toda a sua belleza, quando recebe o beijo de Judas, e, antes, quando o seu suor é sangue, orando no horto do soffrimento... E, então, resolvi applicar um pouco da bondade de Christo: "perdoar-lhes, porque elles não sabem o que dizem"....

São os eternos inimigos do Cinema. Não cuidam de saber se o film é realmente bom ou não. Não se lembram que o Cinema, é a unica arte que não precisa de "claque". Que o Cinema é a unica arte que não respeita espaços e nem ambientes. Tudo está dentro do seu limite. Se cuidarem, um dia, de reconstruir a batalha de Jutlandia, não irão, por certo, recorrer ao Theatro. Se quizerem, um dia, mostrar, com um enredo suave, as bellezas de Veneza, não vão recorrer ao Theatro. E "Rei dos Reis", em materia de tocar o coração humano, de aproximal-o da crença que conforta, de mostrar o quanto soffreu Jesus, quando nós vivemos em alegria, em gozo, posto que sempre nos queixemos amargamente da sorte, não tem rival. E' unico! Esses "Martyres do Golgotha" que por ahi representam, é que são uma verdadeira immoralidade contra a crença sã de Jesus Christo. Isso sim! Até em circos de cavallinho exhibe-se a Vida de Christo. E o Creador, apresenta-se, nessas espeluncas, corporificado por um artista, que no dia seguinte poderá, até, estar bebedo, dando escandalos os mais pavorosos...

E o respeito que De Mille exigiu no seu "set", quando filmava este portento, só nós os "fans" é que sabemos: não admittiu, durante a filmagem das scenas do Golgotha, que se dessem bailes ou recepções alegres, nos seus Studios. Não admittiu que houvesse uma festazinha intima, mesmo! Exigiu, dos artistas principaes, como sejam: Christo e Maria, o mais completo respeito á moral. Sim, elles não poderão dar escandalos sociaes e nem moraes. Têm que viver uma vida sã, limpa. Não poderão, por annos e annos, interpretar papeis deprimentes para a moral da personagem que criaram em o "Rei dos Reis". Sempre terão que ter papeis nobres, elevados, dignos do que fizeram. Os "extras", na scena de filmagem do martyrio de Christo, com aquelle barulho ensurdecedor das helices que faziam o vento e dos choques dos arcos voltaicos que produziam os relampagos, os raios, choravam de commoção. Não se recordavam que estavam no ambiente pouco suggestivo de uma montagem. Não se recordavam que tinham diante de si, uma objectiva que os filmava. Lembravam-se, apenas, que Jesus soffrera muito por nós todos, que Jesus soffrera horrorosamente e, então, choravam. Choravam. E foi esse o ambiente que Adela Rogers St. Johns presenciou, quando fez uma visita aos Studios de De Mille, quando elle filmava essas scenas culminantes... Talvez, muita "extra", muito artista, desviado do caminho verdadeiro, tivesse com esse film, conseguido a conversão da sua alma á moralidade de uma vida honesta... E isto tudo, deve-se á De Mille. E o bom clero, o clero intelligente da nossa terra, soube felizmente, dar o devido valor ao trabalho de De Mille! Ainda bem!

QUEM É?

VEJAM NO PROXIMO NUMERO. QUEM ADIVINHAR GANHA UM DOCE

E basta. Não é preciso que nada mais eu lhes relate. Está tudo dito. E, naturalmente, nem me passa pela mente que venham perder este film. Vejam-no. Vejam-no, porém, com elevação. Vejam-no, como se estivessem vivendo naquellas épocas remotas. Como, de facto, se Christo estivesse diante dos vossos olhos. E, depois, digam-me qualquer cousa.

Cotação: 12 pontos.

Este São Paulo, é magnifico. Não imaginam a intelligencia dos nossos cinematographistas. Estão agora annunciando, ferozmente, querendo fazer "séria" concurrencia á "Rei dos Reis", uma série de films pavorosos, cheios de nomes os mais desconhecidos no mundo cinematographico. E nem se lembram, um pouco do quanto de ridiculo que são...

N. da R.: — Outras opiniões sobre os ultimos films exhibidos em S. Paulo, serão publicados no proximo numero.

DINHEIRO FACIL

(FIM)

"á la garçonne". Muito bem, vamos para a policia! Os olhos azues da rapariga encheram-se de lagrimas e ella supplicava: que não a entregasse á policia, tivesse piedade, deixasse explicar o motivo por que ella se encontrava ali. Mas Stewart, parecia não ouvir o que ella lhe dizia, como si o seu espirito estivesse longe, absorvido em outros pensamentos. De repente elle falou: - Pois bem, não te entregarei á policia, mas com uma condição, terás de obedecer-me cégamente. — Oh! muito obrigada!... — Nada de agradecimentos... E' um negocio... um negocio em que ha dinheiro, e bastante dinheiro, retrucou Stewart. E em rapidas palavras, elle a informou do que se tratava. Ella passaria a ser Dolores Cavanaugh, a enteada do millionario que acabava de fallecer; e si se desempenhasse bem o papel de que lhe era confiado, teria no fim a bella recompensa de cem mil dollares. E dizendo que dois dias depois faria a sua chegada no rico solar, ella partiu em demanda da baratinha que deixára occulta sob as arvores. Ao se approximar do local, emergiu um homem das sombras. — Encontraste os papeis? perguntou elle ansioso. Não, respondeu a jovem ladra, mas achei a opportunidade de vir morar nesta casa, e preciso de um chauffeur. Achas que estás nas condições, indagou ella sorrindo brejeiramente. Mas que historia é essa? E como a rapariga dissesse que lhe contaria em caminho, o homem continuou: — Estão se passando nessa casa coisas bem interessantes. Eu fui atraz de ti na bibliotheca para vigiar, mas eis sinão quando, pan! levei uma pancada na cabeça e quando acordei estava cá fóra no parque. A rapariga arregalou os olhos de espanto, e depois disse: — Realmente tudo isso é bem extraordinario, mas nós desvendaremos tudo. Emquanto isso, Stewart que voltava para o quarto do morto, foi quasi que abalroado na escada pelo velho criado preto da casa, que de olhos esbugalhados vinha informal-o de que o corpo do seu amo havia desapparecido do leito mortuario. Stewart teve um sobresalto, e apressou os passos, encontrando pouco adeante o Dr. Navlor que para ali se dirigia. Os dois homens se defrontaram e o advogado não teve meias palavras, declarou ao outro que deixasse de mystificações. O medico protestou contra a imputação. Partiram ambos em pesquizas por toda a casa, sem nenhum resultado. Quando voltaram ao quarto de novo, lá estava no leito o morto, na sua immobilidade.

Dois dias depois, Mary Brian, a jovem ladra, chegava ao luxuoso solar, mettida na pelle de Dolores Cavanaugh, conduzida no carro pelo seu camarada, Tony, que a acompanhara na sua primeira visita áquella casa. Mary ou Dolores foi logo installada por Stewart, que não se esqueceu de repetir-lhe todas as recommendações que o caso exigia. Não tardava tambem que Peter Van Horne se fizesse annunciar, e como os dois jovens nunca se haviam avistado antes, Mary não teve nenhum constrangimento em apresentar-se e recebel-o. Mas o destino, infelizmente, pregou aos comparsas da comedia

(Termina no proximo numero)

AMOR A PRIMEIRA VISTA

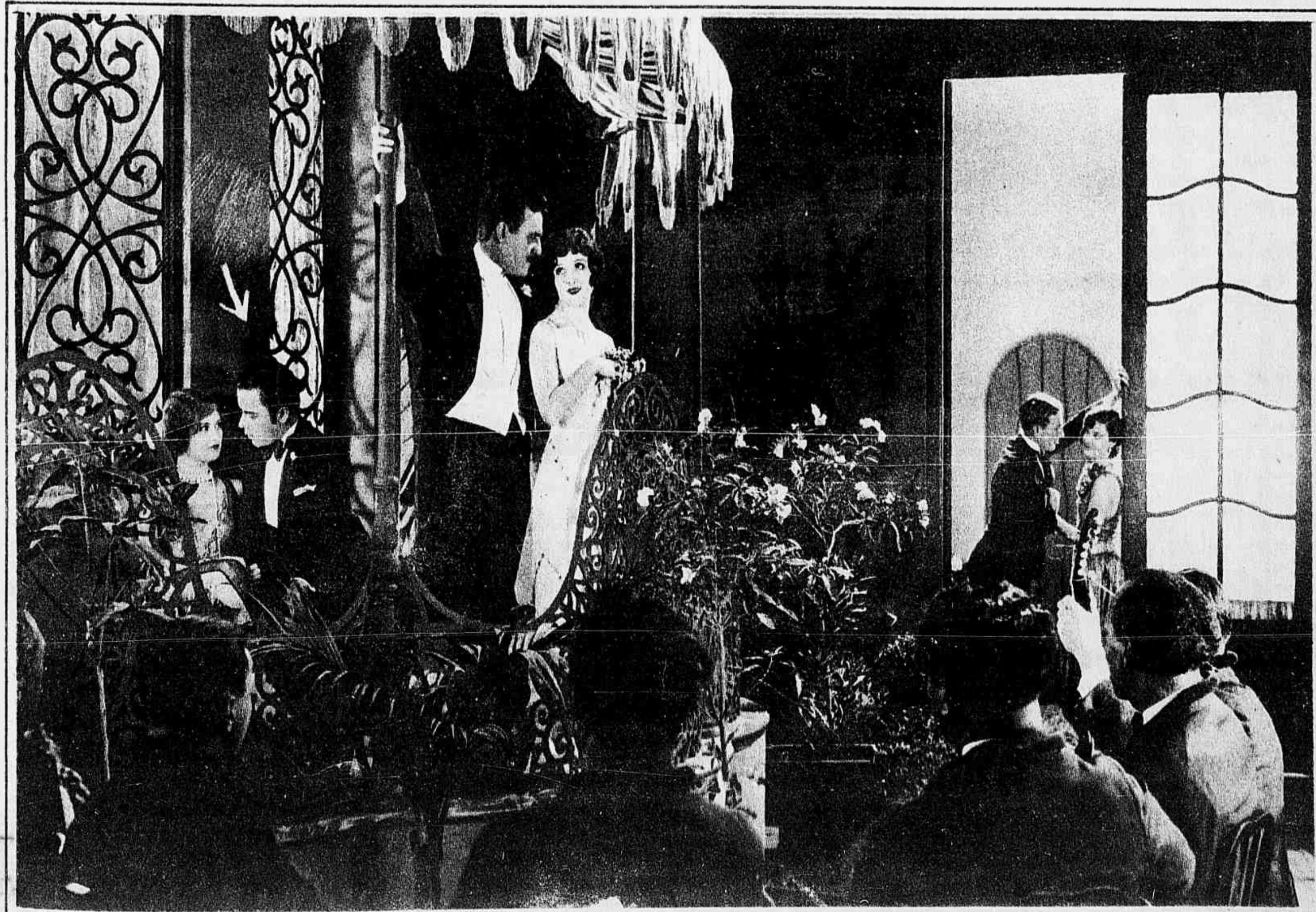
(FIM)

para evitar a ameaça de Chubb. E, assim, Sally e Finch, o seu grande amor, conseguiram se vêr livres de todas as complicações, realizando o suave sonho que os embalava de virem a pertencer um ao outro. — H. M.

A desillusão de Gloria Swanson

(FIM)

possua a pratica dos negocios e que estrellas como Mary e Douglas, por exemplo, devem muito do grande successo da sua carreira ao conhecimento que elles têm de negocios e á direcção da parte commercial dos seus films. Julgo-me realmente afortunada em fazer parte da United Artists em egualdade de condições com elles.

OLYMPIO GUILHERME
NO FILM DE MADGE BELLAMY,
"THE SPORT GIRL"

COMO SE VÊ, OS BRASILEIROS
VENCEDORES DO CONCURSO,
CONTINUAM ATIRADOS COMO
"EXTRAS"...

Dois rivaes no caiporismo

(FIM)

E para Boynton botou-se o inspector sem mais detenças. Lá estava o Espiridião ganhando dinheiro a rôdo. "Sem-ventura" certificou-se bem de que o empresario era o tal sujeito cuja caratonha havia visto no jornal, mas quando quiz computar a gravura com o original, soltou uma praga terrivel: um garoto de casa tinha feito um recorte na gazeta, inutilizando o aviso em questão.

Emquanto isto, chegava a Boynton o namorado de Mary, prompto para casar. E sem dizerem nada a viv'alma, foram á egreja e realizaram o casamento almejado.

Andava o inspector a procurar meios de identificar o empresario, quando se lhe depara, por um desses acasos da sorte, com um outro gajo cuja prisão estava tambem a premio. E engalfinhando-se com o fujão, deixou o empresario fugir-lhe de vista. Mas Espiridião, para não perder o renome que vinha defendendo junto á viuva, deu pernas para a cidade afim de patentear-lhe a sua supposta amizade. Tudo fazia elle para trazer a pobre enganada com promessas de casamento até o dia em que pudesse desapparecer para não mais ser encontrado.

Ao chegar de regresso á cidade já lá encontrou Espiridião o inspector ás voltas com o mariola que havia prendido. Vendo chegar o espertalhão, julgou "Semventura" que o outro vinha renovar a sua pretensão junto a senhora que o trazia quasi louco de ciumes. Mas nesse momento chega Mary em companhia do joven noivo. Estavam casados! Um pouco temerosa, fez a menina saber ao pae que estava ligada a Tony para toda a vida. O empresario não se zangou com isso. Esfregando as mãos de contente, accrescentou, dirigindo-se ao velho inspector:

— Amigo, acabo de receber a noticia mais feliz de minha vida, e portanto posso dar-me ao gosto deste enorme sacrificio amoroso... e apontando a viuva ao funambulesco inspector: "Receba-a, amigo, como um presente deste seu creado!"...

O inspector ficou apatetado. Era bondade de mais!

E todo pachola, como quem acabasse de embolsar um bilhete da sorte-grande, foi sahindo de scena o famoso Espiridião Gilfoil — o caipora felizardo...

ODEIO-AS A TODAS

(FIM)

modo a observar o vestuario de George, esmerado como nunca até então.

O consul demonstra proposito de dar outro rumo á vida interna do consulado, suggerindo um emprego para Brad Wilson, cujo coração se alegrou em vêr que os novos planos do seu amigo não merecem, no fundo, o assentimento de Joan.

Installada num gabinete elegante, moderno, Joan evidencia a George onde fazem falta as mulheres pelos quaes elle tem aversão. Discutem o chefe e a auxiliar, e aquelle, irritado, diz que não existem no mundo mulheres capazes. Mas Joan continua a dar ao escriptorio a organização que lhe parece melhor e, quando terminou as suas arrumações, interpella o consul: — Está disposto a concordar que julgou erroneamente o valor feminino?

George concorda e a auxiliar desanda a chorar, assustando-o sériamente.

Brad continua a ter escaramuças de valentaço em redor do palacio do pachá, com os seus homens, quando Joan se approxima assim chorando. Elle aconselha-a a que volte para o consulado, receioso de que o pachá, cubiçando-a, della queira se apoderar.

Brad e Gage discutem por causa de Joan que, do seu quarto, ouve tudo. Lá fóra os homens do pachá, trepando um sobre o outro, vão levantando uma pyramide com o intuito de chegarem até a janella do quarto de Joan e a capturarem. Os dois americanos, isto presentindo, correm para o quarto da moça, afim de a defenderem. Brad vae ao encontro de Joan e George, derrubando muitos homens, desfaz rapidamente a pyramide.

Trava-se violento tiroteio no qual toma parte o proprio pachá, que é morto durante o ataque ao consulado. Brad beija Joan, demonstrando-lhe os seus sentimentos, mas ella, com grande magôa do até então afortunado conquistador, volta-se para Gage.

Tudo serenado, salva a moça e reinando inteira calma no consulado, Brad toma da sua harmonica, monta a cavallo e segue estrada afóra. Já enfraquecido pela distancia, ouvem-se ainda as vozes tristes daquella canção tão do agrado de Brad e na qual elle dizia que da mulher tinha aprendido com a propria mulher...

O. P.

(Especial para "Cinearte")

LEWIS STONE E MARIA CORDA EM "THE PRIVATE LIFE OF HELEN OF TROY"

ALTO E ELEGANTE

(FIM)

podia desejar. Marie e a senhora Hanrahan, sabedoras de que uma trahição se tramava contra Joe, vieram a toda a pressa prevenil-o do perigo que o ameaçava. A luta, porém, ja tinha começado e era impossivel dirigirem-lhe a palavra. Conformaram-se ellas, então, em encorajar o rapaz, que por signal não estava levando o melhor partido, deante da technica empregada pelo antagonista, que ia dando cabo de suas forças, e talvez viesse a dominal-o se Joe não tivesse tido um assomo de valentia e désse com o outro ao chão, batendo-o por "knock-out". Houve, porém, um lamentavel desastre, que veiu confirmar as suspeitas que as autoridades manifestavam quanto á segurança do terraço, que desabou no final da luta, ferindo muitos dos espectadores. Foi então que Joe deu parte de toda a atrapalhada por Burke e seus cumplices arranjada, tendo elles que ajustar contas com a lei. Depois desse gesto, Joe recebeu as fitas de sargento, resolvendo-se em pedir Marie em casamento. — N. OZORIO.

Atravez do Pacifico

(FIM-

te, no bar denominado "Casa das Nações", quando bem animado era o movimento, teve Dick uma revelação que transtornou completamente os seus planos. Percebeu que Marquita fazia extranhos signaes ao malaio, e procurou logo o commando geral afim de fazer a communicação. Marquita, por sua vez, tinha um colloquio com Frazer no qual ella reclamava a sua assiduidade junto á moça branca, ameaçando-o de descobrir o seu segredo, pois era seu o filho da pequena. E, num gesto terrivel, a mestiça dizia: — Ou o teu amor, ou os planos do Funston para surprehender Aguinaldo! Nisto Dick recebeu do commando a missão de se fingir enamorado da mestiça e fazer todo o possivel para obter os segredos dos revoltosos. Foi por esta razão que Frazer conseguiu captar a confiança de Claire mostrando o outro ao lado de Marquita, que assim o deixou em paz para se dedicar inteira ao amor que sentia por Dick, que ficou sendo seu hospede. Claire ainda tentou tiral-o dali, mas foi inutil o seu pedido, pois Dick, chegou-se para Marquita, pediu-lhe que o levasse para o acampamento de Aguinaldo. Ella prometteu para o outro dia e, ao amanhecer, mostrava-lhe os planos das regiões occupadas pelos revoltosos. Dick apodera-se dos papeis e prende-a no quarto. Ella fere-o com um punhal e apparece Kato que o mataria se não fosse o sargento Ryan. Deu-se então o ataque, com grandes perdas para os americanos que não viam o inimigo. Dick é feito prisioneiro e sabe por Marquita que Frazer trahira os seus. Conseguindo fugir elle regressa a Manilha e pede reforços. A cavallaria vem e consegue a victoria sobre os rebeldes, ganhando Dick o premio merecido: o perdão de Claire. — N. OZORIO.

Amores de um estudante

(FIM)

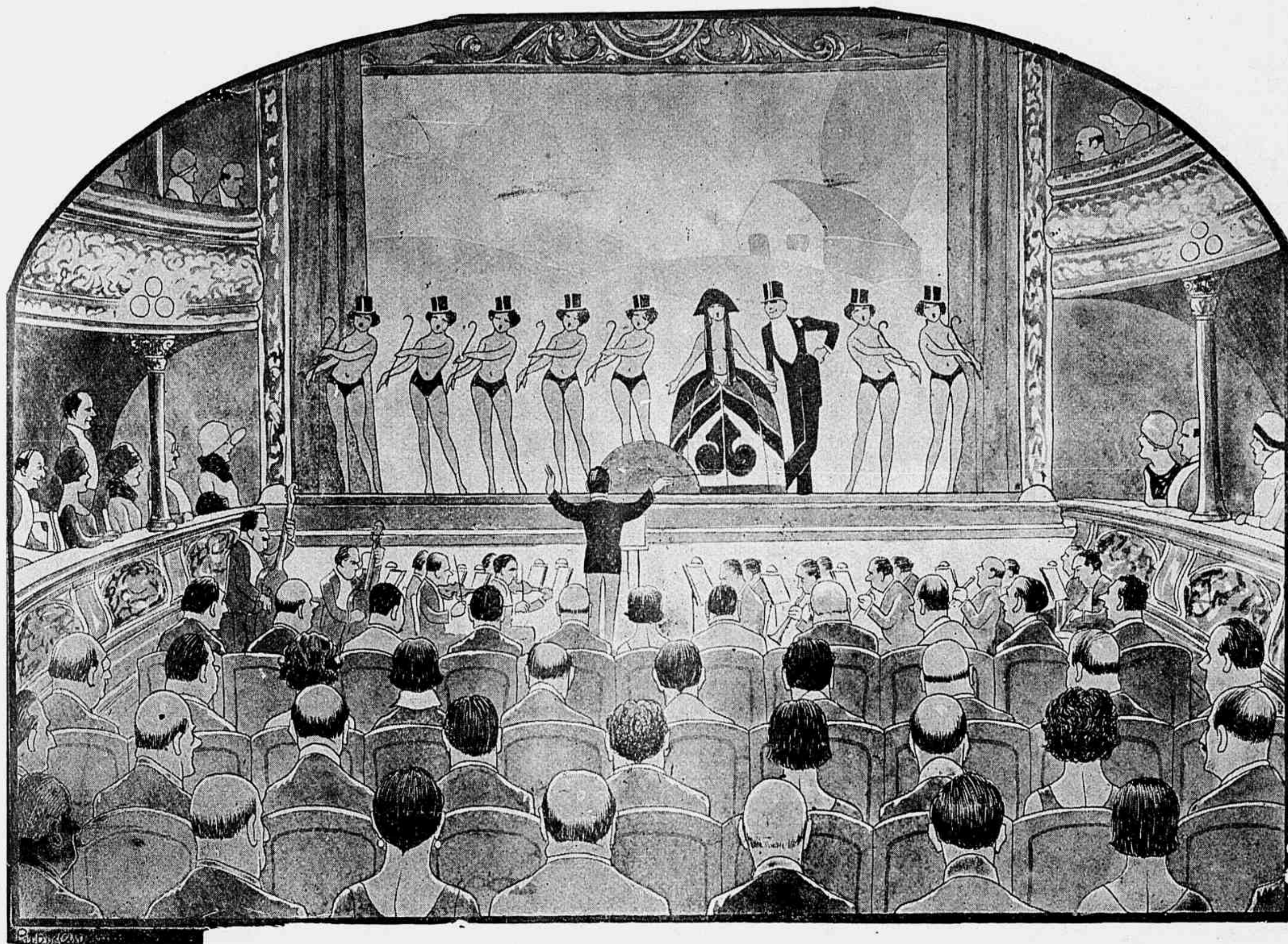
aos seus remadores a honra do premio da temporada nas justas classicas do collegio, transformam a Buster no heroe da festa. Emquanto, porém, que no dormitorio da Universidade, todos os seus camaradas o felicitam, Buster é informado de que o seu rival procura abrigar sua noiva e partir em sua companhia. E', então, que o nosso jogador de xadrez faz um appello as suas experiencias athleticas e vê-se obrigado a nadar, saltar, lutar contra obstaculos insuperaveis para recomquistar a mulher que elle ama, logrando afinal pôr "knock-out" o rival, deixando-o a resfolegar no chão como um homem que não dorme ha um mez.

E foi assim que Buster fez-se o idolo dos campos de jogos sportivos da Universidade em que fez os seus estudos e onde conheceu a mulher que devia fazel-o "eternamente feliz".

Cuidado com Greta Garbo

(FIM)

Greta finge-se creatura de "temperamento", tratando o pessoal da empresa com certa aspereza para não se vêr por elles tratada da mesma maneira. "Não gosto de discussões, declara ella, nem que me falem alto e com gestos. Por isso não discuto. Quando elles dizem: "Faça isso! eu respondo: Não! e vou-me para casa e elles não discutem".

"Não passarei toda a minha vida a representar de mulher má; não me poderão forçar a isso. Prefiro ficar sem fazer nada".

N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJAM SEMPRE

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS — R. DO CARMO, 11 — S. PAULO

Cinearte

Papagaio, Papagaio

Cá está elle, folgasão,

P'ra metter o páo de rijo

Nos araras da nação.

Numero avulso, 400 réis — Todas ás terça-feiras

A Columbia contractou Jacqueline Logan para o principal papel feminino em "Broadway Daddies".

卍

Thelma Todd tambem tem um importante papel em "Vamping Venus", de Charles Murray e Louise Fazenda para a First National.

卍

O novo film de Dolores Del Rio para a United Artists, sob a direcção de Edwin Carewe. "The Bear Tamer's Daughter", passou a chamar-se "Revenge".

卍

Devido ao phenomenal successo de "The Cohens and Kellys in Paris", a Universal vae produzir a sua continuação, sob o titulo "The Cohens and Kellys in Turkey". Harry Pollard será o director.

卍

"The Man Disturber" é o titulo do proximo film da "U", a ser estrellado pela encantadora Laura La Plante.

卍

A Columbia contractou para coadjuvantes de Hobart Bosworth em "After the Storm". o jovem e romantico casal Eugenia Gilbert-Charles Delaney. George B. Seitz é o director.

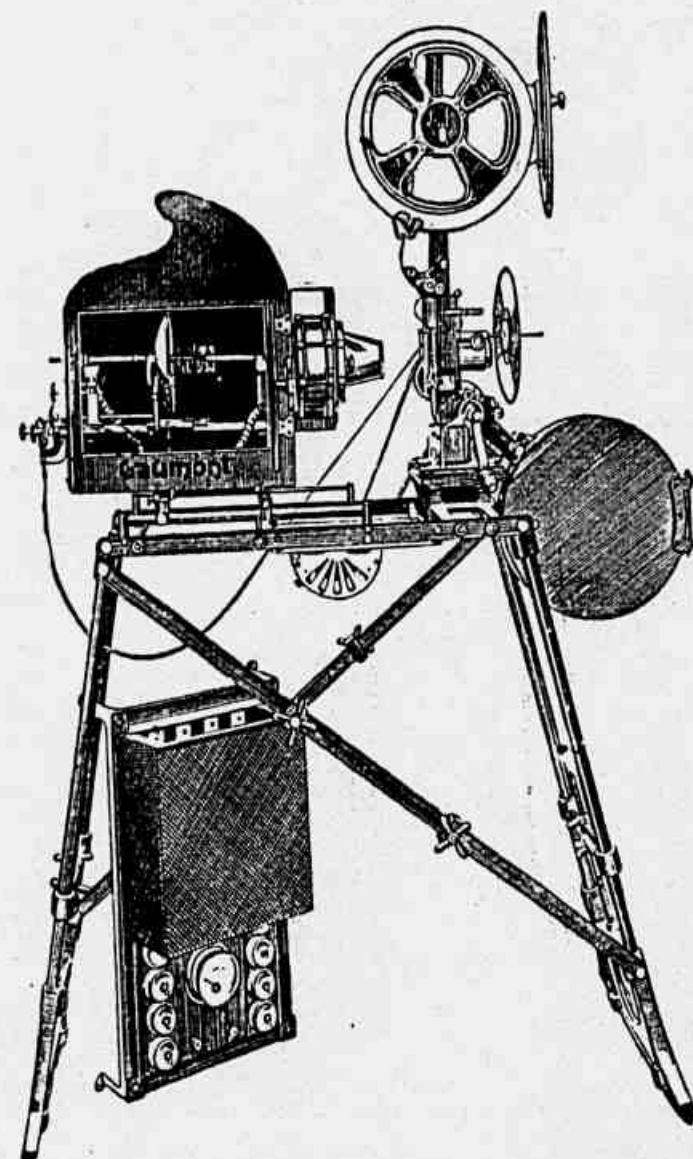
卍

Victor Varconi. Joseph Schildkraut, Louis Natheaux, Robert Edeson, Casson Ferguson e Ethel Wales coadjuvam Phyllis Haver em "Tenth Avenue", da P. D. C.

E. CHARLES VAUTELET & C[ie], Agents
20, RUA do MERCADO, 20
RIO-DE-JANEIRO

CINEMAS GAUMONT

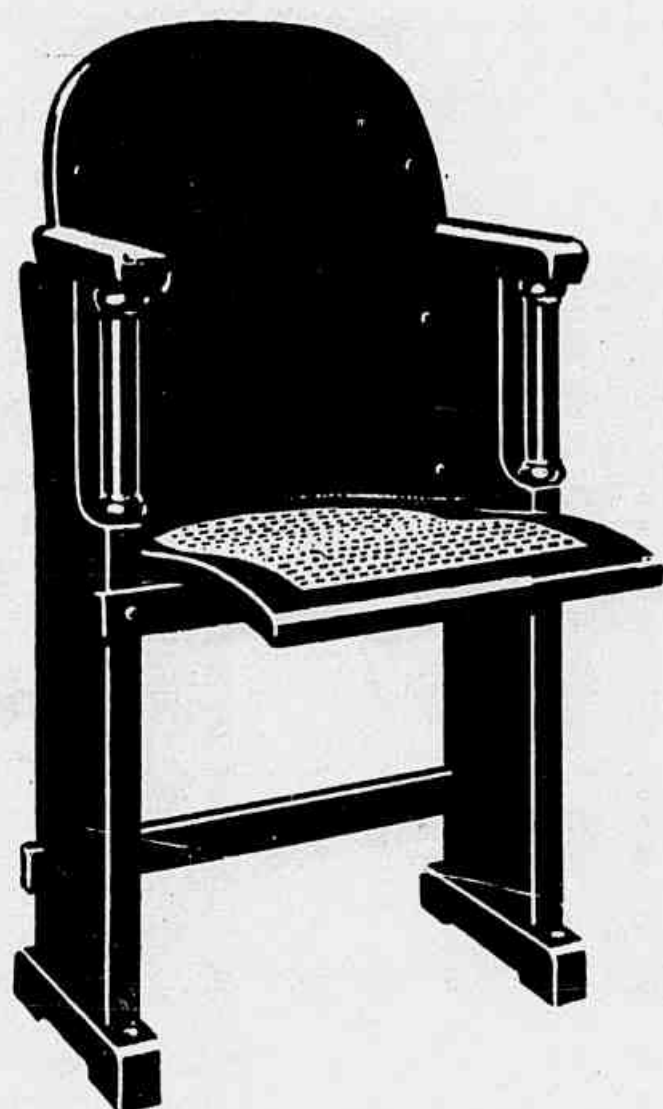
Simples, fortes, perfeitos

Custando o mesmo preço do que outros, duram tres vezes mais, e portanto, são tres vezes mais baratos, adoptados em todos os

Cinemas modernos. Preços de todos os materiaes para cinematographia na mais antiga casa no genero.

MARC FERREZ FILHOS
RUA DA QUITANDA, 21
CAIXA POSTAL, 327
Peçam catalogos e listas de preço.
RIO DE JANEIRO

POLTRONAS

para Cinemas e Theatros

Executadas em finissima madeira de imbuya.

Dez modelos differentes.

Peçam catalogo illustrado, preços e condições a
C. BIEKARCK & CIA.
RUA DA MISERICORDIA, 34
Rio de Janeiro
Caixa Postal — 767 —
End. Teleg. Biekarck

Deseja emmagrecer ou conhece alguem que o queira?

O excesso de gordura provoca diversas molestias: Coração, figado, diabetes, etc., diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora gorda tem menos attractivo).

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

Concurso annual de CINEARTE

1°) — Qual foi o melhor film de 1927?

.. ..

2°) — Qual o director que mais se notabilisou?

.. ..

3°) — Qual foi o melhor artista do anno?

.. ..

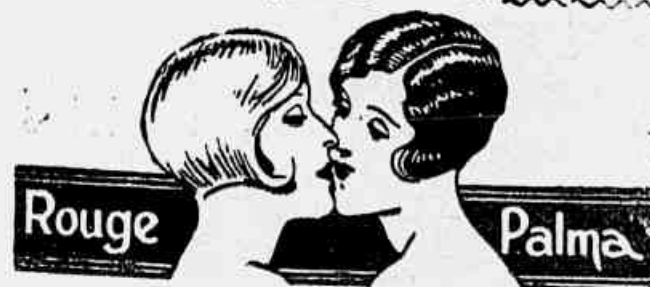
4°) — Qual foi a melhor artista?

.. ..

5°) — Qual a melhor fabrica?

.. ..

As respostas devem ser endereçadas á Redação de *Cinearte* — Rna do Ouvidor, 164 — Rio.

No fim do mez de Abril será encerrado o concurso.

AMORES DE CARMEN

(FIM)

dade onde se entrega á vida alegre e divertida de que o espirito de bohemia já andava tão saudoso. Em caminho ella encontra uma bella carruagem e não espera ser convidada para tomar passagem no confortavel vehiculo. Bem inspirada andára, pensou logo ao descobrir que a carruagem não pertencia a outro senão a Escamillo. O famoso toreador está a caminho de Sevilha, onde vae realizar uma corrida de touros. Os seus sentimentos para com as mulheres ainda não soffreram nenhuma modificação, e elle pede á mulher que lhe faça o favor de procurar outra conducção. Mas Carmen insiste, roga, emprega taes

artimanhas e artificios, que o toureiro acaba consentindo em leval-a em sua companhia. José como um louco incapaz de supportar a ausencia da mulher que ama, parte para Sevilha no seu encalço e vae encontral-a em casa de Escamillo. Carmen usa de toda a sua mateirice para manter o desventurado amoroso afastado emquanto Escamillo se encontra em casa, dizendo-lhe que depois o receberá. Mas logo que o toureiro parte para as corridas, Carmen escapole tambem. José furioso de se vêr mais uma vez ludibriado por aquella mulher a quem elle sacrificára tudo: mãe, noiva, situação, tranquillidade, honra, encaminha-se para a praça de touros disposto a pôr um termo definitivo a tanta desventura. E ali, na porta da grande arena, emquanto lá dentro sóbe aos ares o clamor da multidão em applausos formidaveis ao valente e bravo Escamillo, José escreve a ultima pagina do seu drama, embebendo o seu punhal no coração de Carmen e tomba ao seu lado com a mesma arma.

Tres grandes obras que todos devem ler

A MULHER IMMORTAL...

Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroina da mais empolgante novella de Rider Haggard o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desappareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

"E L L A"

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciume... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recomeçou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido.

"E L L A"

nas chammas da Eternidade!...

Cada uma destas obras foi editada em seis fasciculos artisticamente illustrados e que são vendidos a 500 réis no Rio e 600 nos Estados.

Conhece o bolchevismo?

A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o fim cinematographico.

O Poder Mysterioso

ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio, que é o

Poder Mysterioso

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilisação dos Estados Unidos no anno de 1955!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Allemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

Poder Mysterioso

é a historia de uma força sobrenatural enfeixada nas mãos de Tres Homens de raças differentes.

Esses fasciculos poderão ser pedidos, com a remessa de 3$000 para cada livro completo (6 fasciculos) em dinheiro ou em sellos do correio, a Sociedade Anonyma "O MALHO" R. do Ouvidor, 164 RIO